



JSL S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ / MF nº 52.548.435/0001-79 / NIRE 35.300.362.683
Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

JSLG
B3 LISTED NM

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos 2025 confiantes na evolução dos resultados da Companhia e celebramos os cinco anos desde a relistagem das ações na B3, período em que consolidamos nossa posição de liderança no mercado logístico brasileiro, construída em décadas de especialização e expertise na prestação de serviços de transporte, armazenagem e intralogística. Desde 2020, combinamos expansão orgânica (CAGR de 19%) com a aquisição de 8 empresas, adicionando mais de R\$ 5,3 bilhões em faturamento e viabilizando a entrada em novos segmentos, a expansão para Paraguai, África do Sul e Gana e a conquista de mais de 80 novos clientes.

Como parte do processo de continuidade e preparação para o novo ciclo de desenvolvimento, consolidamos novos pilares focados na extração de valor das estruturas construídas, organizamos a empresa em três unidades estratégicas: **JSL Serviços Dedicados, Intralog e JSL Digital**.

Reforçamos os diferenciais da **JSL Serviços Dedicados**, em que passamos a reportar resultados abertos em dois modelos complementares de serviços. No modelo de **agregados e terceiros**, utilizamos motoristas autônomos, proprietários dos ativos (caminhões), subcontratados para atender clientes que demandam maior flexibilidade operacional em função da variabilidade de demanda, sustentando o alto nível de serviço e performance. No modelo de **frota própria**, atendemos operações de transporte dedicado que requerem soluções customizadas e maior especificidade de ativos, com veículos próprios ou alugados e equipe especializada para a prestação dos serviços.

Destacamos a oportunidade estratégica representada pela **Intralog** no segmento de armazenagem e movimentação interna de indústrias. Com **mercado potencial superior a R\$ 415 bilhões** e *market share* de aproximadamente 0,6%, o setor apresenta amplo espaço para consolidação. As altas barreiras de entrada, decorrentes do alto nível de especialização, integração tecnológica e do envolvimento direto em elos estratégicos das cadeias produtivas e de distribuição dos clientes favorecem a celebração de contratos de longo prazo com operadores que se destacam pela excelência na prestação de serviços, conferindo previsibilidade e perenidade às relações comerciais. Nesse contexto, nossa posição como maior operador logístico do país, combinada à expertise setorial, ao desenvolvimento de soluções customizadas e ao uso de sistemas proprietários de gestão, nos posiciona de forma única para capturar valor e ampliar nossa liderança nesse mercado. Vale ressaltar o posicionamento da **JSL Digital** na liderança da transformação digital do setor logístico: uma plataforma 100% *asset light*, focada na integração entre embarcadores e motoristas autônomos, com visibilidade total, otimização de rotas e segurança operacional. Diferenciais únicos, sustentados pelo histórico de relacionamento com os caminhoneiros autônomos, confiança e expertise operacional, reforçados pelo crescimento de receita de 2 vezes frente a 2024, que evidenciam o potencial de escala da plataforma.

Em relação aos resultados do quarto trimestre de 2025, a **receita líquida** consolidada atingiu R\$ 2,5 bilhões. No acumulado do ano, a **receita líquida** consolidada totalizou R\$ 9,6 bilhões, aumento de 6,5% (vs 2024), ou 10,1%, desconsiderando os efeitos da saída do portfólio, com redução no agro e nos contratos de menor margem em químicos. Esse desempenho foi balanceado pelo *ramp-up* consistente dos R\$ 4,9 bi de contratos implantados ao longo de 2025.

Nas unidades de negócio, a **Intralog** cresceu 17% e a **JSL Digital** 14% na comparação anual (2025 vs 2024), se desconsiderarmos a migração do segmento de carga geral para essa unidade de negócio o crescimento da receita foi de 2 vezes (vs 2024). A **JSL Serviços Dedicados** registrou crescimento de 8%, retirando os efeitos das reduções intencionais citadas anteriormente, movimentos estratégicos que evidenciam a priorização de margens adequadas e evolução da rentabilidade da Companhia.

O **EBITDA ajustado** do quarto trimestre alcançou R\$ 505,0 milhões, crescimento de 16% frente a 4T24, com margem de 20,6% (+3,2 p.p.). No acumulado de 2025, o **EBITDA ajustado** totalizou R\$ 2,0 bilhões, crescimento de 16% frente a 2024, com margem de 20,5% (+1,8 p.p.). A expansão de margens ao longo do ano foi impulsionada pela saída de segmentos e contratos não rentáveis, além das já citadas no 1T25, adequação de preços em contratos com rentabilidade afetada pela inflação de insumos e dos esforços contínuos de melhoria da eficiência operacional.

As **vendas de ativos** seguem em trajetória de crescimento, atingindo R\$ 99,3 milhões em receita líquida no quarto trimestre, alta de 25% frente a 4T24. No acumulado de 2025, a receita líquida de venda de ativos totalizou R\$ 412,5 milhões, crescimento de 40% em relação a 2024. Ao longo do ano, avançamos na redução do estoque de ativos disponíveis para venda, contribuindo para a otimização da alocação de capital. A margem bruta de vendas se manteve no campo positivo.

O **lucro líquido ajustado** atingiu R\$ 30 milhões no 4T25 e R\$ 147 milhões no acumulado de 2025. O resultado segue pressionado pelo patamar elevado do CDI, parcialmente compensado pela redução de -0,5p.p. no *spread* médio das dívidas frente a 2024, e a amortização da dívida da Companhia, movimentos que reduziram diretamente o custo financeiro do período e refletem a disciplina na gestão da estrutura de capital ao longo do ano. Com a evolução da desalavancagem, esses efeitos tendem a beneficiar de forma crescente o resultado financeiro da Companhia.

Os resultados de 2025 também refletem o **programa Escala JSL**, nosso programa de eficiência operacional que combina disciplina na gestão de custos e inovação tecnológica com uso de automação e inteligência artificial para otimização de processos operacionais e de *backoffice*. Em 2025, o programa implantou ações que geraram uma redução de **R\$ 270 milhões**, parte já capturada em 2025, reforçando nossa trajetória rumo à operação cada vez mais eficiente e integrada. Outro ponto a destacar é a resiliência do modelo de negócios. A diversificação de receita, com presença em mais de 16 setores da economia, combinada com contratos de longo prazo e disciplina na alocação de capital, resulta em uma geração de caixa robusta, recorrente e crescente. Em 2025, geramos **R\$ 392 milhões de geração de caixa após crescimento, pagamento de juros, alugueis e aquisição de empresas**, resultado que reflete não apenas o desempenho operacional, mas a alta conversão do nosso EBITDA em caixa efetivo. Ao longo do ano, mesmo diante de um ciclo prolongado de juros elevados, mantivemos nossa trajetória de desalavancagem, nosso **índice de dívida líquida/EBITDA** atingiu 2,9x uma redução de 0,4x na comparação anual. Mesmo com a alavancagem abrangente (Dívida líquida + Direito de uso), tivemos uma redução de 3,7x para 3,3x no 4T25, representando uma redução de 0,4x (vs 4T24). Esse movimento demonstra, na prática, que nosso modelo é capaz de crescer e desalavancar, em função da capacidade de geração de caixa, somada à decisão estratégica de migração para um modelo mais *asset light*.

O **capex líquido** do trimestre totalizou R\$ 15 milhões, redução de 87% frente a 4T24. No acumulado de 2025, atingiu R\$ 160 milhões, queda de 80% em relação ao ano anterior. Esses resultados refletem a estratégia de aluguel de ativos, que reduz a necessidade de investimentos para expansão e renovação de frota, diminui o desembolso inicial e otimiza as despesas relacionadas à venda de ativos, tornando o balanço mais leve e eficiente.

O **ROIC running rate** dos últimos doze meses atingiu 14,8% no 4T25. A evolução consistente das margens operacionais ao longo do ano, combinada ao *ramp-up* dos novos contratos implantados, sustenta um potencial relevante de expansão da rentabilidade nos próximos trimestres.

No 4T25, fechamos R\$ 829 milhões em **novos contratos**, com prazo médio de 57 meses, com destaque para os setores de papel e celulose e químicos. Em 2025, alcançamos R\$ 4,9 bilhões de **novos contratos** com prazo médio de 70 meses.

Para este novo ciclo, reorganizamos e fortalecemos nossa **estrutura comercial** com foco na criação de valor e na expansão da nossa presença junto aos clientes. A nova organização é estruturada em verticais, cada uma dedicada a **setores estratégicos e key accounts**, com times especializados para aprofundar relacionamentos, ampliar o *share of wallet* e identificar novas oportunidades dentro da base atual. Essa abordagem nos posiciona para crescer de forma mais inteligente, ampliando nossa atuação onde já somos referência e abrindo frentes onde ainda há muito a capturar.

Continuamos avançando na nossa agenda **ESG**, com entregas que reforçam o compromisso com a descarbonização do transporte e o impacto social positivo. Entramos em operação com 10 novos caminhões movidos a biometano, mantivemos nota B no CDP e tivemos uma redução de mais de 16% no consumo de energia no ano de 2025, passos importantes na transição para uma matriz de combustível e energia mais limpa.

No âmbito social, seguimos investindo no desenvolvimento dos nossos colaboradores por meio de iniciativas estruturadas de capacitação. A Universidade JSL registrou mais de 19 mil participantes e 900 mil horas de treinamento no ano. Nossa Escola de Formação qualificou mais de 58 motoristas, totalizando 21 mil horas de capacitação, e o programa Mulheres na Direção acumula mais de 300 participantes e 90 mil horas de treinamento desde a criação de ambos os programas. Em segurança, a combinação entre treinamentos contínuos, reciclagem anual e diálogos diários, aliados a ferramentas de controle, tecnologias de ponta e gestão contínua de riscos, resultou em uma redução de 33% nos acidentes fatais e de 32% nos acidentes com afastamento em 2025.

Destacamos novamente a nova organização em **JSL Serviços Dedicados, Intralog e JSL Digital**, alicerces do nosso posicionamento estratégico para a prestação de serviços em toda a cadeia logística e para a geração de valor aos nossos clientes. Para 2026, o foco é claro: produtividade e rentabilidade, com a retomada do crescimento ao padrão histórico que construiu a JSL.

Agradecemos à nossa gente (+34 mil colaboradores), clientes e acionistas pela confiança de sempre.

Guilherme Sampaio
Diretor Presidente da JSL

São Paulo, 24 de março de 2026 - A JSL S.A. (B3: JSLG3) ("JSL") anuncia seus resultados para o 4T25.

RESULTADOS DO 4T25 & 2025 DESTACAM O CRESCIMENTO DAS MARGENS E DESALAVANCAGEM DA COMPANHIA

- Receita líquida atinge R\$ 2,5 bilhões no 4T25 e R\$ 9,6 bilhões (+6,5% vs 2024) em 2025.**
 - Crescimento de receita líquida em 2025 é de 10%** ao excluir os impactos da redução intencional no segmento de transporte de grãos e do redimensionamento de contratos não rentáveis;
- EBITDA ajustado de R\$ 505,0 milhões no 4T25, crescimento de 16%** (vs 4T24), com **margem de 20,6%** e **expansão de +3,2 p.p.** em relação ao 4T24. Em 2025, o **EBITDA Ajustado** alcançou **R\$2,0 bilhões**, com **crescimento de 16%** (vs 2024), **margem de 20,5%** e **expansão de +1,8 p.p.** em relação a 2024.
- Novos contratos atingem R\$ 829 milhões no 4T25**, com prazo médio de 57 meses e **R\$ 4,9 bilhões em 2025**, com prazo médio de 70 meses.
- Capex líquido atingiu R\$ 160 milhões (-79,8% vs 2024) em 2025 e R\$ 14,5 milhões (-86,7% vs 4T24) no trimestre.**
- Alavancagem em 2,9x, atingiu uma redução de 0,4x vs 4T24**, reforçando a trajetória de desalavancagem da JSL.
- Geração de caixa após o crescimento de R\$392 milhões no ano**, esse fluxo já considera o pagamento de juros, arrendamento de direito de uso e o pagamento por aquisição de empresas.

| Sumário das Informações Financeiras (R\$ mm) | 4T25 | 4T24 | Δ A/A | 3T25 | Δ T/T | 2025 | 2024 | Δ A/A |
|--|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|-----------------|-----------------|---------------|
| Receita Bruta | 2.895,0 | 2.937,5 | -1,4% | 2.915,4 | -0,7% | 11.334,2 | 10.686,0 | 6,1% |
| Receita Bruta de Serviços | 2.792,5 | 2.856,3 | -2,2% | 2.795,2 | -0,1% | 10.903,4 | 10.382,8 | 5,0% |
| Receita Bruta Venda Ativos | 102,5 | 81,3 | 26,1% | 120,3 | -14,8% | 430,7 | 303,2 | 42,1% |
| Receita Líquida | 2.454,0 | 2.491,0 | -1,5% | 2.484,9 | -1,2% | 9.640,6 | 9.056,3 | 6,5% |
| Receita Líquida de Serviços | 2.354,7 | 2.411,3 | -2,3% | 2.369,6 | -0,6% | 9.228,1 | 8.762,4 | 5,3% |
| Receita Líquida Venda Ativos | 99,3 | 79,6 | 24,7% | 115,2 | -13,8% | 412,5 | 293,9 | 40,4% |
| EBIT | 274,6 | 266,4 | 3,1% | 300,6 | -8,6% | 1.141,8 | 1.210,5 | -5,7% |
| Margem (% ROL) | 11,2% | 10,7% | +0,5 p.p. | 12,1% | -0,9 p.p. | 11,8% | 13,4% | -1,5 p.p. |
| Lucro Líquido | 10,3 | 22,7 | -54,6% | 18,1 | -42,9% | 81,7 | 207,3 | -60,6% |
| Lucro Líquido Margem (% ROL) | 0,4% | 0,9% | -0,5 p.p. | 0,7% | -0,3 p.p. | 0,8% | 2,3% | -1,4 p.p. |
| EBITDA | 497,9 | 430,0 | 15,8% | 518,9 | -4,0% | 1.959,0 | 1.819,5 | 7,7% |
| Margem EBITDA (% ROL) | 20,3% | 17,3% | +3,0 p.p. | 20,9% | -0,6 p.p. | 20,3% | 20,1% | +0,2 p.p. |
| Capex Líquido | 14,5 | 108,6 | -86,7% | 62,8 | -76,9% | 159,6 | 789,0 | -79,8% |
| EBIT Ajustado¹ | 304,2 | 286,1 | 6,3% | 327,5 | -7,1% | 1.240,8 | 1.159,4 | 7,0% |
| Margem EBIT Ajustado (% ROL) | 12,4% | 11,5% | +0,9 p.p. | 13,2% | -0,8 p.p. | 12,9% | 12,8% | +0,1 p.p. |
| EBITDA Ajustado¹ | 505,0 | 434,0 | 16,4% | 526,0 | -4,0% | 1.981,0 | 1.701,3 | 16,4% |
| Margem EBITDA Ajustado (% ROL) | 20,6% | 17,4% | +3,2 p.p. | 21,2% | -0,6 p.p. | 20,5% | 18,8% | +1,8 p.p. |
| Lucro Líquido Ajustado¹ | 29,8 | 35,7 | -16,5% | 35,8 | -16,7% | 147,0 | 190,1 | -22,7% |
| Margem LL Ajustado (% ROL) | 1,2% | 1,4% | -0,2 p.p. | 1,4% | -0,2 p.p. | 1,5% | 2,1% | -0,6 p.p. |

¹ EBITDA, EBIT e Lucro Líquido ajustados em 3T25 e 4T24 conforme reportados na época. No 4T25, o EBITDA e EBIT foram ajustados em R\$ 7,1 mm para excluir o efeito de baixa de mais-valia alocada no custo de venda de ativos, refletindo em R\$ 4,7 mm de ajuste no Lucro Líquido. O EBIT foi ajustado em R\$ 22,5 mm e o Lucro Líquido em R\$ 19,5 mm para excluir os efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições.

Anexo I - Reconciliação do EBITDA e do Lucro Líquido

| Reconciliação do EBITDA (R\$ mm) | 4T25 | 4T24 | Δ A/A | 3T25 | Δ T/T | 2025 | 2024 | Δ A/A |
|----------------------------------|---------------|---------------|------------------|----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
| Lucro Líquido Total | 10,3 | 22,7 | -54,6% | 18,1 | -42,8% | 81,7 | 207,3 | -60,6% |
| Resultado Financeiro | 283,6 | 242,6 | 16,9% | 294,9 | -3,8% | 1.144,5 | 942,1 | 21,5% |
| IR e contribuição social | (19,3) | 1,1 | -1.894,2% | (12,4) | 55,9% | (84,5) | 61,0 | -238,4% |
| Depreciação e Amortização | 223,3 | 163,7 | 36,4% | 218,3 | 2,3% | 817,3 | 609,1 | 34,2% |
| EBITDA | 497,9 | 430,0 | 15,8% | 518,9 | -4,0% | 1.959,0 | 1.819,5 | 7,7% |
| Custo de Venda de Ativos | (92,5) | (84,5) | 9,4% | (105,8) | -12,6% | (401,5) | (276,3) | 45,3% |
| EBITDA-A | 590,4 | 514,6 | 14,7% | 624,7 | -5,5% | 2.360,5 | 2.095,8 | 12,6% |
| Provisões | - | - | n.a | - | n.a | - | 11,9 | n.a |
| Crédito extemporâneos Líquidos | - | - | n.a | - | n.a | - | (151,7) | n.a |
| Mais-Valia | 7,1 | 3,9 | 80,0% | 7,1 | -0,4% | 21,9 | 21,6 | 1,7% |
| EBITDA Ajustado | 505,0 | 434,0 | 16,4% | 526,0 | -4,0% | 1.981,0 | 1.701,3 | 16,4% |
| EBITDA Ajustado ex - IFRS 16 | 423,1 | 372,6 | 13,6% | 436,7 | -3,1% | 1.666,6 | 1.489,4 | 11,9% |

| Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ mm) | 4T25 | 4T24 | Δ A/A | 3T25 | Δ T/T | 2025 | 2024 | Δ A/A |
|---|-------------|-------------|---------------|-------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| Lucro Líquido | 10,3 | 22,7 | -54,6% | 18,1 | -43,0% | 81,7 | 207,3 | -60,6% |
| Créditos Extemporâneos Líquidos | - | - | n.a | - | n.a | - | (100,1) | n.a |
| Provisões | - | - | n.a | - | n.a | - | 24,3 | n.a |
| Mais-Valia | 4,7 | 2,6 | 79,5% | 4,7 | -0,7% | 14,5 | 14,3 | 1,1% |
| Amortização PPA | 14,8 | 10,4 | 42,6% | 13,1 | 13,2% | 50,9 | 44,3 | 14,8% |
| Lucro Líquido Ajustado | 29,8 | 35,7 | -16,5% | 35,8 | -16,8% | 147,0 | 190,1 | -22,7% |
| Margem (% ROL) | 1,2% | 1,4% | -0,2 p.p. | 1,4% | -0,2 p.p. | 1,5% | 2,1% | -0,6 p.p. |

Acesso ao Relatório da Administração Completo: Está disponível para visualização e download na seção de Relações com Investidores em nosso website ri.jsl.com.br.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Em milhares de reais

| Ativo Circulante | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7 | 51.525 | 48.218 | 241.424 | 442.823 |
| Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras | 8 | 898.092 | 1.313.746 | 1.239.531 | 1.451.284 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 6.3 (b) | - | 131.284 | - | 131.284 |
| Contas a receber | 9 | 1.507.713 | 1.172.563 | 2.176.692 | 1.814.896 |
| Estoques | | 59.581 | 74.040 | 75.345 | 97.192 |
| Ativo imobilizado disponibilizado para venda | 10 | 305.471 | 320.777 | 349.671 | 389.254 |
| Tributos a recuperar | 11 | 15.385 | 27.244 | 70.436 | 78.344 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 23.4 | 73.441 | 63.532 | 109.385 | 85.522 |
| Despesas antecipadas | | 22.955 | 24.338 | 39.060 | 37.794 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a receber | 12.3 | 12.119 | 14.964 | - | - |
| Adiantamentos a terceiros | | 28.565 | 36.083 | 58.272 | 67.044 |
| Partes relacionadas | 24.1 | 8.928 | - | - | - |
| Outros créditos | | 9.450 | 8.935 | 21.697 | 23.137 |
| | | 2.993.225 | 3.235.724 | 4.381.513 | 4.618.574 |
| Não circulante | | | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | | |
| Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras | 8 | 11.266 | 19.183 | 1.397 | 759 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 6.3 (b) | 161.050 | 78.183 | 161.050 | 86.915 |
| Contas a receber | 9 | 6.152 | 18.950 | 15.300 | 25.304 |
| Tributos a recuperar | 11 | 26.918 | 29.287 | 121.720 | 86.987 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 23.4 | 15.263 | 11.690 | 15.538 | 12.839 |
| Depósitos judiciais | 21 | 46.455 | 45.819 | 71.209 | 70.461 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 23.1 | 38.465 | - | 227.002 | 164.275 |
| Partes relacionadas | 24.1 | 69.210 | 76.638 | - | - |
| Ativo de indenização por combinação de negócios | 21.4 | 36.611 | 29.499 | 290.903 | 406.819 |
| Outros créditos | | 42.770 | 41.818 | 44.192 | 41.039 |
| | | 454.160 | 351.067 | 948.311 | 895.398 |
| Investimentos | 12.1 | 2.456.345 | 2.402.930 | 10.268 | - |
| Imobilizado | 13 | 3.504.694 | 3.628.121 | 5.926.577 | 6.058.085 |
| Intangível | 14 | 278.118 | 279.352 | 866.534 | 908.125 |
| | | 6.693.317 | 6.661.470 | 7.751.690 | 7.861.608 |
| Total do ativo | | 9.686.542 | | | |

★ continuação

JSL S.A. - CNPJ/MF nº 52.548.435/0001-79 / NIRE 35.300.362.683 - Companhia Aberta de Capital Autorizado

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
 Em milhares de reais

| Nota | Controladora | | Consolidado | | |
|--|--------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | |
| Receita líquida de prestação de serviços logísticos, locação de veículos, máquinas e equipamentos e de venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços | 27 | 5.558.371 | 5.057.548 | 9.640.608 | 9.056.258 |
| Custo de venda, locação e prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados | 28 | (4.590.316) | (4.150.929) | (8.118.575) | (7.502.387) |
| Lucro bruto | | 968.055 | 906.619 | 1.522.033 | 1.553.871 |
| Despesas comerciais | 28 | (27.853) | (27.040) | (38.422) | (47.357) |
| Despesas administrativas | 28 | (174.297) | (174.437) | (455.277) | (447.568) |
| Reversão (provisão) de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber | 28 | (11.341) | 5.768 | (20.380) | (11.052) |
| Outras receitas operacionais, líquidas | 28 | 65.296 | 108.042 | 133.803 | 162.565 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 12.1 | 68.605 | 113.770 | - | - |
| Lucro operacional antes das receitas, despesas financeiras e impostos | | 888.465 | 932.722 | 1.141.757 | 1.210.459 |
| Receitas financeiras | 29 | 217.685 | 264.093 | 224.036 | 247.549 |
| Despesas financeiras | 29 | (1.108.900) | (969.302) | (1.368.534) | (1.189.649) |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social | | (2.750) | 227.513 | (2.741) | 268.359 |
| Imposto de renda e contribuição social - corrente | 23.3 | - | - | (8.476) | (11.105) |
| Imposto de renda e contribuição social - diferido | 23.3 | 84.454 | (20.201) | 92.921 | (49.942) |
| Total do imposto de renda e da contribuição social | | 84.454 | (20.201) | 84.445 | (61.047) |
| Lucro líquido do exercício | | 81.704 | 207.312 | 81.704 | 207.312 |
| (=) Lucro básico por ação (em R\$) | | | | | |
| (=) Lucro básico por ação (em R\$) | 30.1 | - | - | 0,28724 | 0,72865 |
| (=) Lucro diluído por ação (em R\$) | 30.2 | - | - | 0,28723 | 0,72862 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
 Em milhares de reais

| Nota | Controladora | | Consolidado | | |
|--|--------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | |
| Receitas | 27 | 6.513.812 | 5.971.291 | 11.334.163 | 10.686.030 |
| Venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados | 27 | 6.513.812 | 5.971.291 | 11.334.163 | 10.686.030 |
| Reversão (provisão) de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber | 28 | (11.341) | 5.768 | (20.380) | (11.052) |
| Outras receitas operacionais | 28 | 108.066 | 129.380 | 224.583 | 223.150 |
| Insumos adquiridos de terceiros | | 6.610.537 | 6.106.439 | 11.538.366 | 10.898.128 |
| Custos das vendas e prestação de serviços | | (2.608.129) | (2.497.041) | (4.782.211) | (4.656.916) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | | (155.758) | (137.934) | (232.716) | (227.927) |
| Valor adicionado bruto | | 3.846.650 | 3.471.464 | 6.523.439 | 6.013.285 |
| Retenções | | | | | |
| Depreciação, amortização e impairment | 28 | (488.355) | (356.247) | (817.370) | (609.035) |
| Valor adicionado líquido produzido pela JSL | | 3.358.295 | 3.115.217 | 5.706.069 | 5.404.250 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | 12.1 | 68.605 | 113.770 | - | - |
| Receitas financeiras | 29 | 217.685 | 264.093 | 224.036 | 247.549 |
| Valor adicionado total a distribuir | | 3.644.585 | 3.493.080 | 5.930.105 | 5.651.799 |
| Distribuição do valor adicionado | | | | | |
| Pessoal e encargos | | 1.671.054 | 1.505.912 | 2.969.561 | 2.722.535 |
| Remuneração direta | | 1.110.227 | 994.320 | 2.076.788 | 1.895.191 |
| Benefícios | | 463.158 | 419.157 | 726.242 | 672.060 |
| FGTS | | 97.669 | 92.435 | 166.531 | 155.284 |
| Impostos, taxas e contribuições | | 718.768 | 752.844 | 1.406.606 | 1.434.115 |
| Federais | | 392.914 | 435.063 | 748.937 | 821.922 |
| Estaduais | | 213.857 | 217.683 | 505.862 | 474.479 |
| Municipais | | 111.997 | 100.098 | 151.807 | 137.714 |
| Remuneração de capital de terceiros | | 1.173.059 | 1.027.012 | 1.472.234 | 1.287.837 |
| Juros e despesas bancárias | 29 | 1.108.900 | 969.302 | 1.368.534 | 1.189.649 |
| Aluguéis | 28 | 64.159 | 57.710 | 103.700 | 98.188 |
| Remuneração de capital próprio | | 81.704 | 207.312 | 81.704 | 207.312 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio do exercício | | 77.619 | 119.668 | 77.619 | 119.668 |
| Lucro retido do exercício | | 4.085 | 87.644 | 4.085 | 87.644 |
| Valor adicionado distribuído | | 3.644.585 | 3.493.080 | 5.930.105 | 5.651.799 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
 Em milhares de reais

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|----------------|---------------|----------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Lucro líquido do exercício | 81.704 | 207.312 | 81.704 | 207.312 |
| Variações de hedge de fluxo de caixa em controladas, líquido de impostos | 5.923 | (6.085) | 5.923 | (6.085) |
| Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego | 290 | 945 | 290 | 945 |
| Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior | 10.371 | 24.735 | 10.371 | 24.735 |
| Total de outros resultados abrangentes | 16.584 | 19.595 | 16.584 | 19.595 |
| Resultado abrangente do exercício | 98.288 | 226.907 | 98.288 | 226.907 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
 Em milhares de reais

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | (2.750) | 227.513 | (2.741) | 268.359 |
| Ajuste para: | | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial (nota 12.1) | (68.605) | (113.770) | - | - |
| Depreciação e amortização (nota 28) | 488.355 | 356.247 | 817.370 | 609.035 |
| Custo de venda de ativos desmobilizados (nota 10) | 214.006 | 185.462 | 401.582 | 276.255 |
| Provisões para perdas e baixa de ativos | (8.670) | (25.897) | 67.317 | (11.659) |
| Remuneração com base em ações | 140 | - | 140 | - |
| Créditos de impostos extemporâneos | (59.862) | (152.896) | (118.621) | (189.732) |
| Resultado do valor justo de instrumentos financeiros derivativos | 93.670 | 26.149 | 126.802 | 8.443 |
| Varição cambial | 5.543 | (1.899) | (8.908) | 12.270 |
| Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento a pagar, direito de uso, despesas de captação e aquisição de empresas | 994.343 | 901.813 | 1.152.565 | 1.092.567 |
| Custos sobre passivo atuarial | 1.415 | 392 | 1.415 | 392 |
| Variações no capital circulante líquido operacional | 1.657.585 | 1.403.114 | 2.436.797 | 2.065.930 |

| | | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Contas a receber | (333.347) | (209.826) | (370.389) | (225.758) |
| Estoques | 8.807 | (29.095) | 15.193 | (35.339) |
| Fornecedores | 6.925 | (45.536) | 8.073 | (39.367) |
| Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar | 64.175 | 92.987 | 87.473 | 176.583 |
| Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes | 44.081 | (84.661) | (2.624) | (67.626) |
| Imposto de renda e contribuição social (pagos) | (209.359) | (276.131) | (262.274) | (191.507) |

| | | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, debêntures, aquisição de empresas, arrendamento a pagar e direito de uso | (737.444) | (636.004) | (842.834) | (808.846) |
| Compra de ativo imobilizado operacional | (94.778) | (689.572) | (330.301) | (1.141.604) |
| Resgate (investimento) em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras | 423.571 | (112.219) | 211.115 | (208.776) |
| Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais | 1.039.575 | (310.812) | 1.210.204 | (296.008) |

| | | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | | | |
| Aporte de capital em controladas (nota 12.1) | (68.600) | (38.826) | (891) | - |
| Debêntures e notas comerciais conversíveis em ações | - | (108.000) | - | - |
| Adições ao ativo imobilizado e intangível | (100.698) | (66.140) | (143.189) | (107.868) |
| Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos | 65.603 | 38.663 | - | - |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento | (103.695) | (174.303) | (144.080) | (107.868) |

| | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | | | |
| Recompra de ações para tesouraria | (508) | (322) | (508) | (322) |
| Pagamento de parcelamento de aquisição de empresas | (75.749) | (79.812) | (79.748) | (84.329) |
| Captação de empréstimos e financiamentos e debêntures | 616.128 | 2.181.800 | 764.901 | 2.453.459 |
| Amortização de empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento a pagar e arrendamento de direito de uso | (1.351.018) | (1.582.957) | (1.828.510) | (2.086.132) |

| | | | | |
|---|------------------|----------------|--------------------|----------------|
| Efeito líquido de recebimentos e (pagamentos) de instrumentos derivativos de hedge (Amortização) e acordo firmado de financiamento de fornecedor - risco sacado | (14.880) | (68.034) | (14.880) | (68.017) |
| Dividendos e juros sobre capital próprio pagos | (106.546) | - | (106.546) | - |
| Caixa líquido (utilizado) gerado pelas atividades de financiamento | (932.573) | 450.675 | (1.267.491) | 217.180 |

| | | | | |
|--|--------------|-----------------|------------------|------------------|
| Efeitos de variações cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa | - | 18.650 | (32) | 18.650 |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa | 3.307 | (15.790) | (201.399) | (168.046) |

| | | | | |
|---|--------------|-----------------|------------------|------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | | | | |
| No início do exercício | 48.218 | 64.008 | 442.823 | 610.869 |
| No final do exercício | 51.525 | 48.218 | 241.424 | 442.823 |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa | 3.307 | (15.790) | (201.399) | (168.046) |

| | | | | |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Variações patrimoniais que não afetaram o caixa | | | | |
| Aporte de capital em coligada com cessão de imóvel | (9.377) | - | (9.377) | - |
| Adições financiadas por arrendamentos a pagar e FINAME | (156.677) | - | (156.677) | - |
| Compensação de impostos a recuperar com impostos a pagar | 314.854 | 210.465 | 421.362 | 313.806 |
| Varição no saldo de fornecedores e montadoras de veículos a pagar | 39.259 | 29.290 | 39.777 | 157.261 |
| Adições de arrendamentos por direito de uso | (270.111) | (115.706) | (512.411) | (258.866) |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - Em milhares de reais

| | Reservas de capital | | | | Reservas de lucros | | | | Lucros acumulados | Outras variações patrimoniais reflexas de controladas | Ajustes de avaliação patrimonial | Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores |
|---|---------------------|---|------------------|---------------------|--------------------|-------------------------------|--------------------------|---------------|-------------------|---|----------------------------------|--|
| | Capital social | Transações com pagamentos baseados em ações | Reserva especial | Ações em tesouraria | Retenção de lucros | Reserva de incentivos fiscais | Reserva de investimentos | Reserva legal | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 806.688 | 777 | 22.720 | (42.257) | 15.192 | 345.377 | 463.280 | 63.810 | - | (12.144) | - | 1.663.443 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | 207.312 | - | - | 207.312 |
| Ajuste de conversão de balanço de controladas no exterior | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 24.735 | - | 24.735 |
| Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 945 | 945 |
| Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (6.085) | - | (6.085) |
| Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos | - | - | - | - | - | - | - | - | 207.312 | 18.650 | 945 | 226.907 |
| Recompra de ações | - | - | - | (322) | - | - | - | - | - | - | - | (322) |
| Distribuição de juros sobre capital próprio | - | - | - | - | - | - | - | - | (91.518) | - | - | (91.518) |
| Distribuição de dividendos adicionais | - | - | - | - | - | - | - | - | (28.150) | - | - | (28.150) |
| Retenção de lucros | - | - | - | - | - | - | 77.278 | 10.366 | (87.644) | - | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 806.688 | 777 | 22.720 | (42.579) | 15.192 | 345.377 | 540.558 | 74.176 | - | 6.506 | 945 | 1.770.360 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 806.688 | 777 | 22.720 | (42.579) | 15.192 | 345.377 | 540.558 | 74.176 | - | 6.506 | 945 | 1.770.360 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | 81.704 | - | - | 81.704 |
| Ajuste de conversão de balanço de controladas no exterior | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 10.371 | - | 10.371 |
| Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego (nota 20.1) | - | - | -</ | | | | | | | | | |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estados Unidos da América: Em fevereiro de 2025, o presidente dos Estados Unidos da América assinou uma ordem executiva que impôs tarifas sobre produtos de diversos países. O programa estabelece tarifas de importação individualizadas por país, tomando como base uma tarifa mínima de 10%. A data de vigência e os valores variam de acordo com o país. Em julho de 2025, foram anunciadas novas tarifas de 50% sobre produtos brasileiros, a entrarem em vigor a partir de 7 de agosto de 2025. Embora o anúncio tenha indicado uma tarifa generalizada de 50%, posteriormente alguns produtos foram revistos, reduzindo a tarifa efetiva média sobre as exportações brasileiras. A aplicação dessas tarifas pode modificar o acesso a mercados estratégicos e aumentar a volatilidade, impactando os negócios indiretamente. A JSL S.A. não espera efeitos significativos diretos em suas operações.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

2.1. Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas *International Financial Reporting Standards* - IFRS): As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 24 de março de 2026. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **a) Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado conforme divulgado nota explicativa 6.1, quando aplicável. **2.2. Demonstração do valor adicionado ("DVA"):** A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Companhias Abertas. As normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência pelas "IFRS", essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **2.3. Moeda funcional e conversão da moeda estrangeira:** **a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, exceto pela controladas Fadel Paraguai, Fadel África do Sul e Fadel Gana cujas moedas funcionais são, respectivamente, Guarani, Rande e o Cedi Ganes como detalhado no item c). Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **b) Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional (Real - R\$), utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionadas aos ativos e passivos financeiros como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente da moeda funcional, são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **c) Empresas controladas com moeda funcional diferente da Companhia:** As demonstrações financeiras das controladas Fadel Paraguai, Fadel África do Sul e Fadel Gana, incluídas na consolidação, foram elaboradas em Guarani, Rande e Cedi Ganes respectivamente, que são suas moedas funcionais. O resultado e a posição financeira da Fadel Paraguai, Fadel África do Sul e Fadel Gana, cuja moeda funcional difere da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue: (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado, são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço; (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais de câmbio; (iii) Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Outras variações patrimoniais reflexas de controladas". As taxas de câmbio em vigor na data base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

| Moeda | Taxa | 31/12/2025 |
|------------|------------|------------|
| Guarani | Média | 0,0007432 |
| Guarani | Fechamento | 0,0008395 |
| Rande | Média | 0,3128 |
| Rande | Fechamento | 0,3328 |
| Cedi Ganes | Média | 0,4576 |
| Cedi Ganes | Fechamento | 0,5291 |

Os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultados, conforme detalhado acima. **2.4. Base de consolidação:** **a) Combinação de negócios:** Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a JSL. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos. A Companhia optou por apresentar combinação de negócios aplicando o seu valor patrimonial nas demonstrações financeiras da entidade transferida no reconhecimento dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos assumidos, inclusive aqueles contingentes na aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, a Companhia faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Nesse sentido, quando a Companhia incorpora a adquirida, a amortização e depreciação dos ativos adquiridos é dedutível. Os custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Todas as práticas contábeis de consolidação descritas nessa nota explicativa foram refletidas, quando aplicável, para as empresas descritas na nota explicativa 1.2, incluindo, mas não se limitando, a transações eliminadas na consolidação. **b) Controladas:** A JSL controla uma entidade quando está exposta, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **c) Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações entre as empresas consolidadas ("intragrupo"), e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **2.5. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante. **2.6. Instrumentos financeiros:** **2.6.1. Ativos financeiros:** **a) Reconhecimento e mensuração:** As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a JSL se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. **b) Classificação e mensuração subsequente:** **Instrumentos financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") ou ao valor justo por meio do resultado ("VJR"). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a JSL mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa 6.1). No reconhecimento inicial, a JSL pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descaçamento contábil que de outra forma surgiria. **Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:** A JSL realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; • como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da JSL; • os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; • como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e • a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da JSL. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:** Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A JSL considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a JSL considera: • eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; • termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • os termos que limitem o acesso da JSL a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamento do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:**

| | |
|---------------------------------------|---|
| Ativos financeiros a VJR | Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. |
| Ativos financeiros a custo amortizado | Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. |
| Instrumentos financeiros a VJORA | Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. As variações do valor justo são reconhecidas em Outros resultados abrangentes ("ORA"). No desreconhecimento do ativo financeiro, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. |

c) Desreconhecimento: A JSL desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a JSL transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a JSL nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **2.6.2. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e desreconhecimento:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Passivos a custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. A JSL desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A JSL também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. **2.6.3. Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a JSL tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos

negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. **2.6.4. Redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos financeiros:** A JSL reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A JSL mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. A JSL utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "ad hoc". A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de *impairment* aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 6.3.(a) é detalhado como a JSL determina se houve um aumento significativo no risco de crédito. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a JSL não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a JSL adota a política de provisionar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido entre 12 a 36 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. A JSL não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da JSL para a recuperação dos valores devidos. **2.7. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge:** Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item/objeto que está sendo protegido por hedge. O Grupo adota a contabilidade de hedge (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como hedge do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (hedge de valor justo). **(a) Hedge de valor justo:** As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por hedge que são atribuíveis ao risco protegido. O Grupo só aplica a contabilidade de *hedge* de valor justo para se proteger contra o risco de taxas de juros fixos de empréstimos. O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva de swaps de taxa de juros para proteção contra empréstimos com taxas fixas é reconhecido na demonstração do resultado como "Receitas (despesas) financeiras, líquidas". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado como "Receitas (despesas) financeiras, líquidas". As variações no valor justo dos empréstimos com taxas fixas protegidas por hedge, atribuíveis ao risco de taxa de juros, são reconhecidas na demonstração do resultado como "Receitas (despesas) financeiras, líquidas". **(b) Hedge de fluxo de caixa:** Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em outros resultados abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida no resultado. O valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado. Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para caso de proteção de itens financeiros, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado. **(c) Inefetividade do hedge:** A inefetividade de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*. O Grupo contrata *swaps* de taxa de juros com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência. O Grupo não aplica *hedge* a 100% dos empréstimos e, portanto, o item protegido é identificado como uma proporção dos empréstimos em aberto até o valor de referência dos *swaps*. A inefetividade do hedge de *swaps* de taxa de juros é avaliada pela Companhia. A inefetividade pode ocorrer devido: • ao ajuste do valor de crédito/valor de débito nos *swaps* de taxa de juros que não é igualado pelo empréstimo; e, • diferenças nos termos essenciais entre os *swaps* de taxa de juros e os empréstimos. **(d) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas". Se o hedge não mais atender aos critérios de contabilização do hedge, o ajuste no valor contábil de um item protegido por hedge, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o período até o vencimento. **2.8. Mensuração ao valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a JSL tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da JSL. Uma série de políticas contábeis e divulgações da JSL requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros veja nota explicativa 3.2. Quando disponível, a JSL mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a JSL utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a JSL mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a JSL determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. **2.9. Contas a receber:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. **2.10. Estoques:** Os estoques mantidos pela JSL se referem substancialmente a peças mantidas em estoque para manutenção de seus veículos. São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido (preço de venda estimado deduzido de custos incorridos estimados). Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes, deduzido das provisões para giro lento e obsolescência, constituídas em 100% do valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses, com exceção de pneus onde o critério de provisionamento é de 6 (seis) meses para pneus sem movimentação. **2.11. Ativo imobilizado disponível para venda (Renovação de frota):** Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, a JSL renova constantemente sua frota. Os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para "Ativo imobilizado disponível para venda", avaliados e mensurados conforme o CPC 16 - Estoques. Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo líquido contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável. Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos, máquinas e equipamentos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada. **2.12. Imobilizado: a) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável ("*impairment*"), quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício. **b) Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela JSL. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **c) Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados de venda, utilizando o método linear pelo tempo de vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação são definidas de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa. As taxas médias de depreciação dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas na nota explicativa 13. **d) Revisão:** A JSL adota o procedimento de revisar no mínimo anualmente as estimativas de valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. **2.13. Intangível: 2.13.1. Ágio:** O ágio ("*goodwill*") é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios da JSL. No caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas e é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes para refletir perdas de *impairment* são realizados anualmente, no mesmo mês previamente realizados em exercícios anteriores, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de um negócio incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. Para fins de teste de *impairment*, o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou. **2.13.2. Softwares:** As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de softwares identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de software e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. As taxas de amortização dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão demonstradas na nota explicativa 14. **2.13.3 Acordo de não competição e carteira de clientes:** Quando adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. As cláusulas de relacionamento/carteira de clientes e acordos de não competição têm vida útil definida. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada, conforme descrito na nota explicativa 14. **2.13.4. Marcas, patentes e licenças:** Quando adquiridas em combinação de negócios são reconhecidas como ativo intangível ao valor justo na data de aquisição. Por ter vida útil indefinida, esses ativos não são amortizados e anualmente é realizado teste para perda de seu valor recuperável ("*impairment*"), conforme descrito na nota explicativa 14.2. A TPC Logística Nordeste, subsidiária indireta da Companhia, possui licença de transferência para o regime de exploração de Centro Logístico e Industrial Aduaneiro - CLIA ao Porto Seco outorgado, por prazo indeterminado, através de contrato de permissão para prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias. **2.13.5. Amortização e testes de perda de valor recuperável ("*impairment*"):** A vida do ativo intangível pode ser definida ou indefinida, quando se trata de vida definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida do ativo. As vidas úteis estão divulgadas na nota explicativa 14. Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados, mas são testados anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao seu valor recuperável ("*impairment*"), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa ("UGC"), e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo dos setores no qual cada UGC atua. As premissas e metodologias para realizar os testes de *impairment* dos ativos intangíveis sem vida útil definida, estão divulgadas na nota explicativa 14.2. **2.14. Ganhos com compra vantajosa:** A compra vantajosa ocorre em uma combinação de negócios onde o preço pago para adquirir o negócio é inferior ao valor justo do patrimônio líquido da empresa adquirida, representado pelos ativos adquiridos e passivos assumidos. Ganhos decorrentes de compra vantajosa são



★ continuação

JSL S.A. - CNPJ/MF nº 52.548.435/0001-79 / NIRE 35.300.362.683 - Companhia Aberta de Capital Autorizado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

reconhecidos imediatamente no resultado do exercício na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais. Antes de reconhecer o ganho decorrente de compra vantajosa, a Companhia promove uma revisão dos valores apurados na mensuração do valor para se certificar de que todos os ativos adquiridos e todos os passivos assumidos foram corretamente identificados. Reconhecendo a não usualidade deste ganho em combinações de negócios, a Companhia revê os procedimentos utilizados para assegurar que a mensuração dos valores a serem reconhecidos na data da aquisição, estejam adequadamente mensurados para os casos abaixo: (i) ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos; e (ii) a contraprestação transferida para obtenção do controle da adquirida. Confirmada a adequação do valor do ganho por compra vantajosa, a Companhia registra a transação nas demonstrações financeiras da Companhia, líquido dos efeitos tributários. **2.15. Arrendamentos:** No início de um contrato, a JSL avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a JSL utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2)/IFRS 16. **(i) Como arrendatário:** A JSL aluga andares de prédios comerciais, armazéns e veículos. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de um ano a oito anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação. No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a JSL aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. A JSL reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros nominal implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da JSL. A JSL usa sua taxa incremental sobre empréstimos como taxa de desconto, que é calculada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência e os créditos de PIS/COFINS; • Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a JSL alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. A JSL apresenta ativos de direito de uso e aqueles que, anteriormente, eram classificados como "arrendamento mercantil a pagar", que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamentos por direito de uso" e "arrendamentos a pagar" no balanço patrimonial. **Arrendamentos de ativos de curto prazo e baixo valor:** A JSL classifica seus arrendamentos operacionais de acordo com os critérios apresentados no CPC 06 (R2), tais como: • não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial; • não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI); • exclui os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial; e • utiliza retrospectivamente ao determinar o prazo do arrendamento. **(ii) Como arrendador:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a JSL aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. Quando a JSL atua como arrendadora, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, a JSL faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a JSL considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente. Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, a JSL aplicará o CPC 47/IFRS 15 para alocação a contraprestação no contrato. A JSL aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48/IFRS 9 ao investimento líquido no arrendamento veja nota explicativa 2.6.1.(c). A JSL também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento. A JSL reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais. **2.16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido ("IRPJ e CSLL"):** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela JSL nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal. O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da JSL. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, quando a JSL faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Neste sentido, para as empresas adquiridas que serão incorporadas pela JSL, haverá a dedutibilidade da amortização e depreciação dos ativos adquiridos. **(i) Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro:** A JSL aplica a interpretação técnica ICPC 22/IFRIC 23, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável. **2.17. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. **2.18. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo custo amortizado, líquido dos custos incorridos na transação. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos e financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. **2.19. Provisões: 2.19.1. Geral:** Provisões são reconhecidas quando a JSL tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a JSL espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **2.19.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas:** A JSL é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. As naturezas das demandas judiciais são as seguintes: **Trabalhistas:** As reclamações trabalhistas ajudadas contra a JSL estão relacionadas, principalmente, a ações judiciais reclamando indenizações por horas extras, horas *in itinere*, adicional de periculosidade, de insalubridade, acidentes de trabalho e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade solidária. **Cíveis:** os processos de natureza cível não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionados, principalmente, a pleitos de indenização por acidente de trânsito, cujos pedidos correspondem à reparação de danos morais, estéticos e materiais. **Tributárias:** a provisão para demandas tributárias refere-se a processos administrativos movidos pela JSL em questionamento de certos autos de infração emitidos em processos de fiscalização, e questionar a legitimidade de cobrança de certos tributos. **2.20. Receitas de contratos com clientes:** A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A JSL reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo: **2.20.1. Receita de serviços dedicados e cargas gerais:** **a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativas:** Serviços oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (Operações *Inbound*), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (Operações *Outbound*) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, logística reversa e armazenagem. Serviços de escoamento de produtos no sistema "ponto A" para "ponto B", por meio de veículos carga completa (*Full Truck Load*), e são faturados de acordo com o contrato com cada cliente. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47/IFRS 15:** A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em avaliações de progresso do trabalho realizado. **2.20.2. Receita de venda de ativos desmobilizados:** **a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativas:** Após o término do contrato de locação com seus clientes, a JSL desmobiliza e vende seus veículos e máquinas e equipamentos. Os clientes obtêm controle dos veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47/IFRS 15:** A receita de veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. **2.20.3. Receita de locação:** **a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativas:** Locação de veículos para gestão e terceirização de frotas. As faturas para locação são emitidas no mês subsequente à locação. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 06 (R2)/IFRS 16:** A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a utilização dos veículos. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base no tempo de utilização do ativo pelo cliente. **2.20.4. Receita de transporte de passageiros:** **a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativas:** Serviços de transporte de passageiros para empresas privadas (fretamento). O serviço ocorre no momento em que a frota é disponibilizada para as empresas, e é faturado de acordo com o contrato com cada cliente. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47/IFRS 15:** A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base na utilização do transporte pelos colaboradores das empresas privadas. **2.20.5. Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos/perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros. A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas). **2.21. Benefícios a empregados: 2.21.1. Benefícios de curto prazo:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a JSL tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado

prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21.2. Transações com pagamentos baseados em ações:** O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamentos baseados em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendem às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Na data de cada balanço, o Grupo revisa suas estimativas da quantidade de opções que terão seus direitos adquiridos, considerando as condições de aquisição não relacionadas ao mercado e as condições por tempo de serviço. O Grupo reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com contrapartida no patrimônio líquido. **2.21.3. Outras obrigações pós-emprego:** A lei 9.656 art. 30 destaca que ao funcionário que contribuir para o plano de assistência médica, em decorrência de vínculo empregatício, no caso de rescisão do contrato de trabalho sem justa causa, é assegurado o direito de manter sua condição de beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assuma o seu pagamento integral. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados. As mensurações, que compreendem os ganhos e perdas atuariais, são reconhecidas na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial quando incorridos. Os juros incorridos, decorrentes das alterações no valor presente do passivo atuarial, são registrados na despesa, na demonstração de resultado. **2.22. Capital social: 2.22.1. Ações ordinárias:** Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizados conforme CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o Lucro. **2.22.2. Recomprou e/ou cancelamento de ações (ações em tesouraria):** Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reservas de capital. No eventual cancelamento a redução é reconhecida em contrapartida do capital social. **2.22.3. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao longo do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da JSL e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua, e alterações são reconhecidas prospectivamente. **3.1 Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Receitas de contratos com clientes: se a receita de venda de ativos desmobilizados e prestação de serviços é reconhecida ao longo do tempo ou em um momento específico de tempo nota explicativa 2.20.2.(b). **3.2 Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivo no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Imposto de renda e contribuição social diferidos - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: (i) disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; e (ii) dedutibilidade da amortização e depreciação dos ativos adquiridos para os quais a Companhia tem a expectativa de incorporar as entidades jurídicas - nota explicativa 23; b) Imobilizado (definição do valor residual, da vida útil e taxa de depreciação) - nota explicativa 13; c) Ativo imobilizado disponível para venda - definição do valor residual - nota explicativa 10; d) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio; principais premissas em relação aos valores recuperáveis - nota explicativa 14.2; e) Perdas esperadas ("*impairment*") de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda - nota explicativa 9; f) Arrendamento - taxa incremental de financiamento e períodos de contrato - nota explicativa 18; g) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos - nota explicativa 21.2; e h) Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores justos - nota explicativa 6.1.

4. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, bem como incluir novos requisitos aplicáveis a empresas em geral e não apenas a instituições financeiras. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia está avaliando e não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras. **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18. **IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas:** emitida em maio de 2024, essa nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando e não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras. **Melhorias anuais às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) - Volume 11:** As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards). As alterações referem-se às seguintes normas: • IFRS 1 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro"; • IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7"; • IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"; • IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas"; e • IAS 7 - "Demonstração dos Fluxos de Caixa". Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da JSL.

5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As linhas de serviço do segmento de operações logística estão sendo apresentadas em relação aos negócios da JSL que foram identificados com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da JSL. Os resultados por segmento, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Assim, a Companhia e suas controladas operam em segmento de negócios único: • Operações Logística: Refere-se às posições patrimoniais e de resultado de todos os efeitos provenientes dos impactos operacional e financeiro das operações de logística. As informações por segmento são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais, que é responsável pela alocação de recursos, pela avaliação de desempenho, pela tomada das decisões estratégicas. O desempenho é avaliado com base em indicadores como receita líquida, EBIT, EBITDA e lucro líquido. As informações do segmento de operações logística para exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão apresentadas a seguir:

| | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Receita líquida de prestação de serviços e locação de veículos, máquinas e equipamentos e venda de ativos desmobilizados | 9.640.608 | 9.056.258 |
| Custo de prestação de serviços e locação de veículos, máquinas e equipamentos e ativos desmobilizados | (8.118.575) | (7.502.387) |
| Lucro bruto | 1.522.033 | 1.553.871 |
| Despesas comerciais | (38.422) | (47.357) |
| Despesas administrativas | (455.277) | (447.568) |
| Provisão de perdas esperadas (" <i>impairment</i> ") de contas a receber | (20.380) | (11.052) |
| Outras receitas operacionais, líquidas | 133.803 | 162.565 |
| Lucro operacional antes das receitas, despesas financeiras e impostos | 1.141.757 | 1.210.459 |
| Resultado financeiro líquido | (1.144.498) | (942.100) |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | (2.741) | 268.359 |
| Total do imposto de renda e da contribuição social | 84.445 | (61.047) |
| Lucro líquido do exercício | 81.704 | 207.312 |

Abaixo desse segmento estrutural, temos as diversas linhas de serviços do negócio de logística, a saber: • JSL Serviços Dedicados: Esta linha de negócios compreende operações de transporte dedicado, executadas por meio de contratos de médio e longo prazo estruturados para atender às necessidades operacionais específicas de cada cliente. As operações podem ser realizadas sob dois modelos: (i) frota própria ou locada, em que o condutor é empregado da JSL; e (ii) agregados e terceiros, em que a Companhia subcontrata motoristas autônomos para a prestação dos serviços. • Intraglo: Concentra-se na oferta de serviços de armazenagem e intralogística, operando nos modelos 3PL (Third-Party Logistics) e 4PL (Fourth-Party Logistics), por meio da movimentação interna em plantas produtivas dos clientes, gestão de armazéns multiclientes e dedicados, e serviços de distribuição urbana a partir desses armazéns sob nossa gestão. • JSL Digital: Nos posiciona de forma estratégica na liderança da transformação digital do setor logístico. Por meio de uma plataforma de gestão de transportes, com baixa necessidade de capital (*asset light*), promovemos a integração inteligente entre carga e motoristas autônomos (terceiros e agregados), com o objetivo de operar em um modelo ágil e flexível para atendimento da demanda de diversos setores da economia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não temos nenhum cliente com receita individualmente superior a 10% da receita líquida de serviços.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

6.1. Instrumentos financeiros por categoria: Os instrumentos financeiros da JSL estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis:

| | Controladora | | | | | |
|---|------------------|------------------|---|------------------|------------------|--|
| | 31/12/2025 | | | 31/12/2024 | | |
| Ativos ao valor justo por meio do resultado | Custo amortizado | Total | Ativos ao valor justo por meio do resultado | Custo amortizado | Total | |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | 51.525 | 51.525 | - | 48.218 | |
| Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras | 909.358 | - | 909.358 | 1.332.929 | - | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 161.050 | - | 161.050 | 209.467 | - | |
| Contas a receber | - | 1.513.865 | 1.513.865 | - | 1.191.513 | |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a receber | - | 12.119 | 12.119 | - | 14.964 | |
| Depósitos judiciais | - | 46.455 | 46.455 | - | 45.819 | |
| Partes relacionadas | - | 78.138 | 78.138 | - | 76.638 | |
| 1.070.408 | 1.702.102 | 2.772.510 | 1.542.396 | 1.377.152 | 2.919.548 | |
| Passivos ao valor justo por meio do resultado | Custo amortizado | Total | Passivos ao valor justo por meio do resultado | Custo amortizado | Total | |
| Fornecedores | - | 142.367 | 142.367 | - | 174.701 | |
| Empréstimos e financiamentos | - | 4.171.615 | 4.171.615 | - | 4.587.824 | |
| Debêntures | - | 1.891.360 | 1.891.360 | - | 1.602.604 | |
| Arrendamentos a pagar | - | 20.092 | 20.092 | - | 91.028 | |
| Arrendamentos por direito de uso | - | 412.395 | 412.395 | - | 273.967 | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 208.814 | - | 208.814 | 218.879 | - | |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar | - | 525.325 | 525.325 | - | 106.546 | |
| Partes relacionadas | - | - | - | - | 20 | |
| Obrigações a pagar por aquisição de empresas | - | 504.130 | 504.130 | - | 556.034 | |
| 208.814 | 7.667.284 | 8.786.098 | 218.879 | 7.392.724 | 7.611.603 | |

★ continuação



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

→ continuação

JSL S.A. - CNPJ/MF nº 52.548.435/0001-79 / NIRE 35.300.362.683 - Companhia Aberta de Capital Autorizado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | | | | | | | | | | Controladora | |
|--|------------------|-------------------|---------------------------------------|---|---|---------------------------|---------------------------|------------------|----------------|----------------------------------|--|
| | 31/12/2024 | Aporte de capital | Resultado de equivalência patrimonial | Emissão de Debêntures/ Nota Comercial conversíveis em ações (i) | Resultado de conversão de operações no exterior | Amortização de mais-valia | Outras movimentações (ii) | 31/12/2025 | Participação % | Patrimônio líquido em 31/12/2025 | |
| Investimentos | | | | | | | | | | | |
| Yolanda | 32.089 | - | (1.428) | - | - | - | - | 30.661 | 99,99 | 30.661 | |
| Agrolog | 43.720 | - | 2.085 | 5.394 | - | - | - | 51.199 | 100,00 | 51.199 | |
| Pronto Express (iii) | 318.736 | 50.000 | 5.167 | 18.386 | - | - | (21.917) | 370.372 | 100,00 | 417.053 | |
| Transportes Rodomeu | 33.281 | - | (4.249) | - | - | - | (912) | 28.120 | 100,00 | 28.120 | |
| Truckpad Tec e Log S.A. | 7.058 | - | 56 | - | - | - | - | 7.114 | 100,00 | 7.114 | |
| IC Transportes Ltda. | 82.509 | - | (17.451) | 6.362 | - | - | - | 71.420 | 100,00 | 71.420 | |
| Mais-valia de ativo imobilizado e intangível (iv) | 356.811 | - | - | - | - | (25.481) | (45.993) | 285.337 | - | - | |
| Ágio na aquisição de negócios | 328.361 | - | - | - | - | - | - | 328.361 | - | - | |
| Resultados não realizados de operações intragrupo (v) | 16.330 | - | (3.631) | - | - | - | - | 12.699 | - | - | |
| Total de investimentos em controladas | 2.403.863 | 67.709 | 68.825 | 32.442 | 10.371 | (25.481) | (111.652) | 2.446.077 | - | 1.866.361 | |
| Investimento em coligadas | | | | | | | | | | | |
| BSIM Participações e Holding Ltda. (vi) | - | 10.268 | - | - | - | - | - | 10.268 | 12,74 | 10.272 | |
| Total de investimentos em controladas e coligada | 2.403.863 | 77.977 | 68.825 | 32.442 | 10.371 | (25.481) | (111.652) | 2.456.345 | - | 10.272 | |
| Provisão para perda em investimento | | | | | | | | | | | |
| Artus Corretora | (933) | - | (220) | - | - | - | - | (1.153) | 100,00 | (1.153) | |
| Total de investimentos, líquidos de provisão para perda | 2.402.930 | 77.977 | 68.605 | 32.442 | 10.371 | (25.481) | (111.652) | 2.455.192 | - | 1.875.480 | |

(i) Refere-se a instrumento financeiro composto contabilizado no patrimônio líquido das controladas, o qual inclui componentes de passivo financeiro e de patrimônio líquido que compreendem títulos que serão obrigatoriamente convertidos em capital social. Os valores apresentados estão líquidos de AVP e juros. (ii) Refere-se, substancialmente, a dividendos ou juros sobre capital próprio declarados pelas controladas no exercício. (iii) A variação entre o patrimônio líquido da controlada e o investimento na Companhia deve-se ao ágio preexistente na Pronto Express, desconsiderado para fins de alocação do preço de aquisição na JSL S.A. (iv) Refere-se a mais-valia (menos valia) de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócios, sendo as mais-valias de imobilizado e de intangíveis são reconhecidas na rubrica de despesas de depreciação e amortização. Em 31 de dezembro de 2025, do saldo residual: (a) R\$ 192.972 refere-se à mais-valia de ativo imobilizado; (b) R\$ 148.223 refere-se à mais-valia de ativo intangível; (c) R\$ 114.471 à ativo de indenização; (d) R\$ 9.954 de outros ativos; (e) (R\$ 9.547) refere-se a baixa de veículos; e (f) (R\$ 170.736) refere-se à parcela da mais-valia de ativos que foram cindidos e incorporados pela Companhia. (v) A movimentação refere-se ao resultado não realizado de contrato de arrendamento de direito de uso entre a Companhia e suas Controladas decorrente de locações de veículos. (vi) Em 09 de setembro de 2025 a JSL S.A. passou a integrar o quadro societário da BSIM Participações e Holding Ltda., conforme nota explicativa 1.2 (ii), em 09 de setembro de 2025 a integralização de R\$ 9.377 foi realizada mediante conferência de bens imóveis, conforme descrito nas respectivas matrículas do instrumento contratual e em 26 de dezembro de 2025 foi realizado novo aporte pelo montante de R\$ 891 para continuidade das obras de infraestrutura no imóvel.

| | | | | | | | | | | Controladora | | |
|--|------------------|------------------|-------------------|------------------|---------------------------------------|--|---|---------------------------|---------------------------|------------------|----------------|----------------------------------|
| | 31/12/2023 | Incorporação (i) | Aporte de capital | Cisão (ii) | Resultado de equivalência patrimonial | Notas Comerciais conversíveis em ações (iii) | Resultado de conversão de operações no exterior | Amortização de mais-valia | Outras movimentações (iv) | 31/12/2024 | Participação % | Patrimônio líquido em 31/12/2024 |
| Investimentos | | | | | | | | | | | | |
| Fadel Paraguai | 78.034 | - | - | - | 14.750 | - | 10.402 | - | (38.703) | 64.483 | 100,00 | 64.483 |
| Fadel Transportes | 304.551 | - | - | - | 43.566 | 26.634 | 13.847 | - | - | 388.598 | 100,00 | 388.598 |
| Fadel Gana | - | - | 2.726 | - | 2.791 | - | 486 | - | - | 6.003 | 100,00 | 6.003 |
| Transportes Marvel | 335.798 | - | - | - | 54.495 | - | - | - | (18.867) | 371.426 | 100,00 | 371.426 |
| Transmoreno Serviços ("Quick") | 50.778 | 25.968 | - | - | 14.140 | - | - | - | (6.068) | 84.818 | 99,99 | 84.818 |
| Sinal Serviços | 231.682 | - | - | - | 20.321 | 17.637 | - | - | - | 269.640 | 99,99 | 269.640 |
| Yolanda | 31.571 | - | - | - | 1.085 | - | - | - | (567) | 32.089 | 99,99 | 32.089 |
| Agrolog | - | - | 2.800 | - | (2.834) | 43.754 | - | - | - | 43.720 | 100,00 | 43.720 |
| Pronto Express (vi) | 255.611 | - | 27.000 | - | (12.172) | 48.297 | - | - | - | 318.736 | 100,00 | 365.465 |
| Transportes Rodomeu | 30.726 | - | - | - | 4.739 | - | - | - | (2.184) | 33.281 | 100,00 | 33.281 |
| Transmoreno Logística | 19.377 | (25.968) | - | - | 7.271 | - | - | - | (680) | - | 100,00 | - |
| Truckpad Tec e Log S.A. | 2.977 | - | 6.300 | - | (2.205) | - | - | - | (14) | 7.058 | 100,00 | 7.058 |
| IC Transportes Ltda. | 175.239 | - | - | (59.931) | (39.743) | 6.944 | - | - | - | 82.509 | 100,00 | 82.509 |
| Artus Corretora | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 100,00 | - |
| Mais-valia de ativo imobilizado e intangível (v) | 610.242 | - | - | (170.736) | - | - | - | (31.224) | (51.471) | 356.811 | - | - |
| Ágio na aquisição de negócios | 328.361 | - | - | - | - | - | - | - | - | 328.361 | - | - |
| Resultados não realizados de operações intragrupo (vii) | 8.202 | - | - | - | 8.128 | - | - | - | - | 16.330 | - | - |
| Total de investimentos | 2.463.149 | - | 38.826 | (230.667) | 114.332 | 143.266 | 24.735 | (31.224) | (118.554) | 2.403.863 | - | 1.749.090 |
| Provisão para perda em investimento | | | | | | | | | | | | |
| Artus Corretora | (371) | - | - | - | (562) | - | - | - | - | (933) | 100,00 | (933) |
| Total de investimentos, líquidos de provisão para perda | 2.462.778 | - | 38.826 | (230.667) | 113.770 | 143.266 | 24.735 | (31.224) | (118.554) | 2.402.930 | - | 1.748.157 |

(i) Em 31 de julho de 2024 foi deliberada a incorporação da Transmoreno Transporte e Logística Ltda. na Transmoreno Transportes e Serviços Ltda. (anteriormente denominada Quick) a partir de 01 de agosto de 2024. (ii) Refere-se à incorporação da parcela cindida da IC Transportes pela JSL S.A., deliberada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de abril de 2024. (iii) Refere-se a instrumento financeiro composto contabilizado no patrimônio líquido das controladas, o qual inclui componentes de passivo financeiro e de patrimônio líquido que compreendem títulos que serão obrigatoriamente convertidos em capital social, os valores apresentados estão líquidos de AVP e juros. (iv) Refere-se substancialmente, a dividendos ou juros sobre capital próprio declarados pelas controladas no exercício. (v) Valores referentes à mais-valia (menos valia) de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócios, sendo as mais-valias de imobilizado e de intangíveis depreciadas e amortizadas de acordo com as vidas úteis dos respectivos bens e contratos, e baixados quando de suas alienações e ou realização, no caso de ativos de indenização. As amortizações e depreciação da mais-valia de ativo imobilizado e intangível são reconhecidas na rubrica de despesas de depreciação e amortização. Em 31 de dezembro de 2024, do saldo residual: (a) R\$ 196.104 refere-se à mais-valia de ativo imobilizado (R\$ 205.190 em 31 de dezembro de 2023); (b) R\$ 170.572 refere-se à mais-valia de ativo intangível (R\$ 191.601 em 31 de dezembro de 2023); (c) R\$ 160.417 à ativo de indenização (R\$ 199.120 em 31 de dezembro de 2023); (d) R\$ 10.001 de outros ativos (R\$ 14.330 em 31 de dezembro de 2023); (e) (R\$ 9.547) refere-se a baixa de veículos; e (f) (R\$ 170.736) refere-se à parcela da mais-valia de ativos que foram cindidos e incorporados pela Companhia. (vi) A variação entre o patrimônio líquido da controlada e o investimento na Companhia deve-se ao ágio preexistente na Pronto Express, desconsiderado para fins de alocação do preço de aquisição na JSL S.A. (vii) A movimentação refere-se ao resultado não realizado de contrato de arrendamento de direito de uso entre a Companhia e suas Controladas decorrente de locações de veículos.

12.2 Saldos patrimoniais e de resultado das controladas: Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas nas empresas controladas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão apresentados a seguir:

| | | | | | | | | | | 31/12/2025 | | 31/12/2024 | |
|--------------------------------|------------------|----------------------|--------------------|------------------------|--------------------|-------------------|-------------------|---------------------------------------|--|------------|---------------------------------------|------------|--|
| | Ativo circulante | Ativo não circulante | Passivo circulante | Passivo não circulante | Patrimônio líquido | Receitas líquidas | Custos e despesas | Lucro líquido (prejuízo) do exercício | | | Lucro líquido (prejuízo) do exercício | | |
| Investimentos | | | | | | | | | | | | | |
| Artus Administradora | 41 | 12 | 1.206 | - | (1.153) | 2.317 | (2.537) | (220) | | | | | |
| Fadel Paraguai | 30.928 | 32.858 | 3.341 | 3.118 | 57.327 | 49.234 | (34.229) | 15.005 | | | | | |
| Fadel Transportes | 147.455 | 730.989 | 165.072 | 290.668 | 422.704 | 777.591 | (734.992) | 42.599 | | | | | |
| Fadel Gana | 14.258 | 23.060 | 1.981 | 177 | 35.160 | 14.822 | (10.092) | 4.730 | | | | | |
| Agrolog | 31.750 | 67.531 | 28.605 | 19.477 | 51.199 | 46.158 | (44.073) | 2.085 | | | | | |
| IC Transportes | 154.611 | 398.798 | 176.239 | 305.750 | 71.420 | 662.917 | (680.368) | (17.451) | | | | | |
| Transmoreno Serviços ("Quick") | 112.861 | 78.472 | 56.874 | 40.535 | 93.924 | 285.824 | (270.452) | 15.372 | | | | | |
| Sinal Serviços | 307.059 | 128.099 | 58.696 | 146.771 | 229.691 | 253.255 | (287.192) | (33.937) | | | | | |
| Yolanda | 8.340 | 25.908 | 2.694 | 893 | 30.661 | 8.871 | (10.299) | (1.428) | | | | | |
| Pronto Express | 147.253 | 401.170 | 52.638 | 78.732 | 417.053 | 239.857 | (234.690) | 5.167 | | | | | |
| Transportes Rodomeu | 46.032 | 97.209 | 68.955 | 46.166 | 28.120 | 231.203 | (235.452) | (4.249) | | | | | |
| Transportes Marvel | 194.777 | 1.090.369 | 306.007 | 557.151 | 421.988 | 806.903 | (762.396) | 44.507 | | | | | |
| Truckpad Tec e Log S.A. | 6.980 | 3.988 | 3.835 | 19 | 7.114 | 18.095 | (18.039) | 56 | | | | | |
| Total | | | | | | | | | | | | | |
| Investimentos | | | | | | | | | | | | | |
| Artus Administradora | 173 | 12 | 1.118 | - | (933) | 3.462 | (4.024) | (562) | | | | | |
| Fadel Paraguai | 34.068 | 35.002 | 2.495 | 2.092 | 64.483 | 47.459 | (32.709) | 14.750 | | | | | |
| Fadel Transportes | 225.180 | 555.056 | 172.452 | 219.186 | 388.598 | 661.900 | (618.334) | 43.566 | | | | | |
| Fadel Gana | 16.446 | 8.925 | 1.678 | 17.690 | 6.003 | 3.346 | (555) | 2.791 | | | | | |
| Agrolog | 7.392 | 45.597 | 8.418 | 851 | 43.720 | 5.244 | (8.078) | (2.834) | | | | | |

13. IMOBILIZADO

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 estão demonstradas a seguir:

| | | | | | | | | | | Controladora | |
|--|------------------|-------------------------|---|----------------------------|---------------------|--------------------------|--|------------------------------|-----------------|--------------------|--|
| | Veículos | Máquinas e equipamentos | Beneficiárias em propriedade de terceiros | Computadores e periféricos | Móveis e utensílios | Imobilizado em andamento | Direito de uso (Veículos, Máquinas e Equipamentos) | Direito de uso (Instalações) | Outros | Total | |
| Custo: | | | | | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 3.222.806 | 709.829 | 245.871 | 56.250 | 46.642 | 16.215 | 57.132 | 390.187 | 112.514 | 4.857.446 | |
| Adições | 89.013 | 123.183 | 19.457 | 7.721 | 4.060 | 45.560 | 152.528 | 77.488 | 10.652 | 529.662 | |
| Remensuração | - | - | - | - | - | - | 13.801 | 26.294 | - | 40.095 | |
| Transferências | (5.002) | 4.955 | 55.909 | (36) | 146 | (44.867) | - | - | (11.105) | - | |
| Transferência/bens disponibilizados para venda | (272.917) | (72.249) | - | - | - | - | - | - | - | (345.166) | |
| Baixas de ativos e outros | (12.036) | (429) | (118) | (137) | (63) | (36) | (14.929) | (28.062) | (9.377) | (65.151) | |
| Em 31 de dezembro de 2025 | 3.021.864 | 765.289 | 321.119 | 63.798 | 50.785 | 16.908 | 208.532 | 465.907 | 102.684 | 5.016.886 | |
| Depreciação acumulada: | | | | | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2024 | (532.655) | (261.730) | (108.922) | (38.107) | (28.348) | - | (8.162) | (190.398) | (61.003) | (1.229.325) | |
| Despesa de depreciação no exercício | (228.377) | (75.362) | (17.638) | (6.294) | (3.312) | - | (44.097) | (68.095) | (5.217) | (448.392) | |
| Adição por incorporação | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Transferências | 1.871 | (1.871) | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Transferência/bens disponibilizados para venda | 110.463 | 36.003 | - | - | - | - | - | - | - | 146.466 | |
| Baixa de ativos e outros | 5.853 | 931 | 119 | 77 | 59 | - | 8.266 | 3.836 | (82) | 19.059 | |
| Em 31 de dezembro de 2025 | (642.845) | (302.029) | (126.441) | (44.324) | (31.601) | - | (43.993) | (254.657) | (66.302) | (1.512.192) | |
| Saldo líquido: | | | | | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 2.690.151 | 448.099 | 136.949 | 18.143 | 18.294 | 16.215 | 48.970 | 199.789 | 51.511 | 3.628.121 | |
| Em 31 de dezembro de 2025 | | | | | | | | | | | |

* continuação

JSL S.A. - CNPJ/MF nº 52.548.435/0001-79 / NIRE 35.300.362.683 - Companhia Aberta de Capital Autorizado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Consolidado | | | | | | | | | |
|--|--------------------|-------------------------|--|----------------------------|---------------------|--------------------------|--|------------------------------|-----------------|--------------------|
| | Veículos | Máquinas e equipamentos | Benfeitorias em propriedade de terceiros | Computadores e periféricos | Móveis e utensílios | Imobilizado em andamento | Direito de uso (Veículos, máquinas e equipamentos) | Direito de uso (Instalações) | Outros | Total |
| Custo: | | | | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 5.443.114 | 972.627 | 368.807 | 98.323 | 67.185 | 24.039 | 247.710 | 700.372 | 170.355 | 8.092.532 |
| Adições | 287.688 | 159.513 | 21.896 | 10.469 | 5.559 | 76.209 | 355.353 | 86.491 | 13.183 | 1.016.361 |
| Remensuração | - | - | - | - | - | - | 15.930 | 54.637 | - | 70.567 |
| Transferências | 8.991 | 4.912 | 55.464 | 339 | 155 | (65.421) | (3) | 3 | (4.440) | - |
| Transferência/bens destinados à venda | (556.600) | (85.934) | - | - | - | - | - | - | - | (642.534) |
| Variação cambial (i) | 11.892 | 192 | 10 | - | - | - | - | 89 | 17 | 12.200 |
| Baixa de ativos e outros | (16.677) | (10.939) | (11.649) | (6.709) | (2.199) | (7.824) | (29.230) | (88.336) | (13.171) | (186.734) |
| Em 31 de dezembro de 2025 | 5.178.408 | 1.040.371 | 434.528 | 102.422 | 70.700 | 27.003 | 589.760 | 753.256 | 165.944 | 8.362.392 |
| Depreciação acumulada: | | | | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2024 | (937.343) | (322.940) | (153.421) | (66.001) | (39.911) | - | (60.123) | (370.440) | (84.268) | (2.034.447) |
| Despesa de depreciação no exercício | (374.850) | (91.170) | (24.114) | (11.089) | (4.732) | - | (127.974) | (115.088) | (10.921) | (759.938) |
| Transferências | 11.781 | (11.996) | 183 | (1.688) | - | - | 35 | - | 1.685 | - |
| Transferência/bens disponibilizados para venda | 239.241 | 41.418 | - | - | - | - | - | - | - | 280.659 |
| Variação cambial (i) | (3.331) | (70) | (89) | (36) | (19) | - | - | (58) | 79 | (3.524) |
| Baixa de ativos e outros | 123 | 5.258 | 3.307 | 5.036 | 1.285 | - | 19.734 | 44.105 | 2.587 | 81.435 |
| Em 31 de dezembro de 2025 | (1.064.379) | (379.500) | (174.134) | (73.778) | (43.377) | - | (168.328) | (441.481) | (90.838) | (2.435.815) |
| Saldo líquido: | | | | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 4.505.771 | 649.687 | 215.386 | 32.322 | 27.274 | 24.039 | 187.587 | 329.932 | 86.087 | 6.058.085 |
| Em 31 de dezembro de 2025 | 4.114.029 | 660.871 | 260.394 | 28.644 | 27.323 | 27.003 | 421.432 | 311.775 | 75.106 | 5.926.577 |
| Taxa média de depreciação (%) - no exercício: | | | | | | | | | | |
| Leves | 12% | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pesados | 6% | 10% | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | 8% | 17% | 10% | - | 17% | 22% | 5% | - |

(i) Refere-se à conversão de balanço das controladas Fadel Paraguai, África e Gana.

| | Consolidado | | | | | | | | | |
|--|------------------|-------------------------|--|----------------------------|---------------------|--------------------------|---------------------|-----------------|--------------------|---|
| | Veículos (i) | Máquinas e equipamentos | Benfeitorias em propriedade de terceiros | Computadores e periféricos | Móveis e utensílios | Imobilizado em andamento | Direito de uso (ii) | Outros | Total | |
| Custo: | | | | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 5.175.579 | 870.699 | 340.781 | 92.895 | 61.787 | 15.269 | 836.994 | 147.254 | 7.541.258 | |
| Adições | 813.935 | 170.408 | 13.782 | 13.045 | 5.829 | 32.979 | 258.866 | 25.764 | 1.334.608 | |
| Transferências | (12.286) | 12.771 | 18.830 | (439) | 339 | (24.060) | - | 4.845 | - | |
| Transferência/bens destinados à venda | (566.949) | (78.546) | - | - | - | - | - | - | (645.495) | |
| Variação cambial | 43.824 | 102 | 539 | 143 | 125 | - | 501 | 46 | 45.280 | |
| Baixa de ativos e outros | (10.989) | (2.807) | (5.125) | (7.321) | (895) | (149) | (148.279) | (7.554) | (183.119) | |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 5.443.114 | 972.627 | 368.807 | 98.323 | 67.185 | 24.039 | 948.082 | 170.355 | 8.092.532 | |
| Depreciação acumulada: | | | | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2023 | (800.511) | (300.310) | (134.525) | (62.033) | (35.867) | - | (374.733) | (78.731) | (1.786.710) | |
| Despesa de depreciação no exercício | (283.991) | (74.837) | (19.011) | (9.451) | (4.542) | - | (153.218) | (10.464) | (555.514) | |
| Transferências | - | (8) | (272) | 5 | (20) | - | - | 295 | - | |
| Transferência/bens disponibilizados para venda | 125.293 | 52.567 | - | 31 | - | - | (31) | - | 177.860 | |
| Variação cambial | (7.696) | (38) | (148) | (75) | (37) | - | (214) | (14) | (8.222) | |
| Baixa de ativos e outros | 29.562 | (314) | 535 | 5.522 | 555 | - | 97.633 | 4.646 | 138.139 | |
| Em 31 de dezembro de 2024 | (937.343) | (322.940) | (153.421) | (66.001) | (39.911) | - | (430.563) | (84.268) | (2.034.447) | |
| Saldo líquido: | | | | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 4.375.068 | 570.389 | 206.256 | 30.862 | 25.920 | 15.269 | 462.261 | 68.523 | 5.754.548 | |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 4.505.771 | 649.687 | 215.386 | 32.322 | 27.274 | 24.039 | 517.519 | 86.087 | 6.058.085 | |
| Taxa média de depreciação (%) - no exercício: | | | | | | | | | | |
| Leves | 15% | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pesados | 8% | 17% | - | 12% | 20% | 10% | - | 20% | 8% | - |
| Outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

(ii) Inclui adiantamento a fornecedores de imobilizado no total de R\$ 3.525 de veículos. (iii) Do montante residual, R\$ 326.372 refere-se a contratos de arrendamentos por direito de uso de imóveis e R\$ 191.147 a contratos de arrendamentos por direito de uso de veículos, máquinas e equipamentos.

13.1 Mudanças de estimativa contábil "vida útil": A Companhia revisa anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e, sempre que necessário, são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são ajustados de forma prospectiva caso seja apropriado. **13.2 Arrendamentos de itens do ativo imobilizado:** Parte dos ativos foram adquiridos pela Controladora por meio de arrendamentos, substancialmente representados por veículos no montante de R\$ 418.836 (R\$ 741.516 em 31 de dezembro de 2024) e máquinas e equipamentos pelo montante de R\$ 6.481 (R\$ 45.242 em 31 de dezembro de 2024) e no consolidado os saldos representados por veículos são de R\$ 421.336 (R\$ 745.234 em 31 de dezembro de 2024) e máquinas e equipamentos pelo montante de R\$ 6.481 (R\$ 45.242 em 31 de dezembro de 2024). Esses saldos integram o ativo imobilizado de acordo com o demonstrado a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Custo - arrendamentos a pagar capitalizado | 516.904 | 887.765 | 520.004 | 890.865 |
| Depreciação acumulada | (91.587) | (101.007) | (92.187) | (100.389) |
| Saldo contábil, líquido | 425.317 | 786.758 | 427.817 | 790.476 |

13.3 Teste de redução ao valor recuperável: Concomitante com a revisão das vidas úteis dos veículos, a Administração realizou verificação de indicadores de perda de valor recuperável dos ativos intangíveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e concluiu não haver indicadores de *impairment*.

14. INTANGÍVEL

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

| | Controladora | | | | |
|--|----------------|-----------------|------------------------|--------------|-----------------|
| | Ágio | Softwares | Softwares em andamento | Outros | Total |
| Custo: | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 232.609 | 123.543 | 705 | 930 | 357.787 |
| Adições | - | 2.014 | 11.234 | - | 13.248 |
| Transferências | - | 8.473 | (8.473) | - | - |
| Baixas e outros | - | (10) | - | - | (10) |
| Em 31 de dezembro de 2025 | 232.609 | 134.020 | 3.466 | 930 | 371.025 |
| Amortização acumulada: | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2024 | - | (78.210) | - | (225) | (78.435) |
| Despesas de amortização no exercício | - | (14.475) | - | (7) | (14.482) |
| Baixas e outros | - | 10 | - | - | 10 |
| Em 31 de dezembro de 2025 | - | (92.675) | - | (232) | (92.907) |
| Saldos líquidos: | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 232.609 | 45.333 | 705 | 705 | 279.352 |
| Em 31 de dezembro de 2025 | 232.609 | 41.345 | 3.466 | 698 | 278.118 |
| Taxa média de amortização (%) - no exercício: | - | 20% | - | 10% | - |

| | Controladora | | | | |
|--|----------------|-----------------|------------------------|--------------|-----------------|
| | Ágio | Softwares | Softwares em andamento | Outros | Total |
| Custo: | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 232.609 | 106.903 | 4.608 | 930 | 345.050 |
| Adições | - | 1.169 | 11.851 | - | 13.020 |
| Transferência | - | 15.754 | (15.754) | - | - |
| Baixas e outros | - | (283) | - | - | (283) |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 232.609 | 123.543 | 705 | 930 | 357.787 |
| Amortização acumulada: | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2023 | - | (66.360) | - | (216) | (66.576) |
| Despesas de amortização no exercício | - | (12.099) | - | (9) | (12.108) |
| Baixas e outros | - | 249 | - | - | 249 |
| Em 31 de dezembro de 2024 | - | (78.210) | - | (225) | (78.435) |
| Saldos líquidos: | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 232.609 | 40.543 | 4.608 | 714 | 278.474 |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 232.609 | 45.333 | 705 | 705 | 279.352 |
| Taxa média de amortização (%) - no exercício: | - | 20% | - | 10% | - |

| | Consolidado | | | | |
|--|----------------|------------------|------------------------|--------------|------------------|
| | Ágio | Softwares | Softwares em andamento | Outros | Total |
| Custo: | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 610.834 | 321.252 | 162.549 | 810 | 1.141.220 |
| Adições | - | 4.595 | 11.278 | - | 15.873 |
| Transferências | - | 9.087 | (9.087) | - | - |
| Baixa e outros | - | (468) | - | - | (468) |
| Em 31 de dezembro de 2025 | 610.834 | 321.252 | 175.763 | 3.001 | 1.156.625 |
| Amortização acumulada: | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2024 | - | (124.000) | (107.304) | - | (1.791) |
| Despesas de amortização no exercício | - | (40.011) | (17.025) | - | (57.036) |
| Baixas e outros | - | 436 | - | - | 436 |
| Em 31 de dezembro de 2025 | - | (164.011) | (123.893) | - | (2.187) |
| Saldos líquidos: | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 610.834 | 197.252 | 55.245 | 810 | 43.984 |
| Em 31 de dezembro de 2025 | 610.834 | 157.241 | 51.870 | 3.001 | 43.588 |
| Taxa média de amortização (%) - no exercício: | - | 10% | 20% | - | 10% |

| | Consolidado | | | | |
|--|----------------|------------------|------------------------|--------------|------------------|
| | Ágio | Softwares | Softwares em andamento | Outros | Total |
| Custo: | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 610.834 | 321.252 | 142.819 | 4.418 | 1.125.945 |
| Adições | - | 3.998 | 12.471 | - | 16.469 |
| Transferências | - | 16.079 | (16.079) | - | - |
| Baixa e outros | - | (347) | - | - | (1.194) |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 610.834 | 321.252 | 162.549 | 810 | 1.141.220 |
| Amortização acumulada: | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2023 | - | (86.724) | (91.361) | - | (1.781) |
| Despesas de amortização no exercício | - | (37.276) | (16.235) | - | (53.511) |
| Baixas e outros | - | 292 | - | - | 292 |
| Em 31 de dezembro de 2024 | - | (124.000) | (107.304) | - | (1.791) |
| Saldos líquidos: | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 610.834 | 234.528 | 51.458 | 4.418 | 946.079 |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 610.834 | 197.252 | 55.245 | 810 | 43.984 |
| Taxa média de amortização (%) - no exercício: | - | 10% | 20% | - | 10% |

14.1 Ágio decorrente da combinação de negócios: Na Companhia, o ágio se refere às aquisições das empresas Lubiani Transportes Ltda., Transportadora Grande ABC (TGABC), Rodoviário Schio S.A. (Schio), TPC, Marvel e Truckpad que operam atividades de transporte de cargas e

*continuação

JSL S.A. - CNPJ/MF nº 52.548.435/0001-79 / NIRE 35.300.362.683 - Companhia Aberta de Capital Autorizado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Debêntures e quaisquer outros títulos ou valores mobiliários representativos de dívida, os resultados, negativos e/ou positivos, das operações de proteção patrimonial (hedge) e subtraídos (a) os valores em caixa, em aplicações financeiras; e (b) os financiamentos contraiados em razão do programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, com concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras ligadas às montadoras (Veículos Floor Plan) e (2) a partir do momento em que não existirem mais dívidas da Emissora com a definição indicada no item (1) acima, a definição passará a ser considerada como: "Dívida Financeira Líquida": saldo total dos empréstimos e financiamentos, incluídas as Debêntures e quaisquer outros títulos ou valores mobiliários representativos de dívida, os resultados, negativos e/ou positivos, das operações de proteção patrimonial (hedge) e subtraídos (a) os valores em caixa, em aplicações financeiras e saldos a receber de cartões de crédito; e (b) os financiamentos contraiados em razão do programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, com concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras ligadas às montadoras (Veículos Floor Plan). *EBITDA* Adicionado (*EBITDA-A*) para fins de *covenants*:

significa o lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, *impairment* dos ativos, custo dos veículos avariados e sinistrados e equivalências patrimoniais, acrescido do custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses, incluindo o EBITDA-Adicionado dos últimos 12 (doze) meses das sociedades incorporadas e/ou adquiridas pela Companhia. Despesa Financeira Líquida para fins de *covenants*: significa os encargos de dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida Financeira Líquida acima e calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 (doze) meses. Todos os compromissos descritos nos contratos foram cumpridos em 31 de dezembro de 2025, incluindo a manutenção dos índices financeiros conforme demonstrado abaixo:

| Restrição | Limites | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|-------------------|------------|------------|
| Dívida Líquida/ <i>EBITDA</i> Adicionado | Menor igual a 3,5 | 2,37 | 2,63 |
| <i>EBITDA</i> Adicionado/Despesas Financeiras Líquidas | Maior igual a 2,0 | 2,57 | 2,82 |

17. DEBÊNTURES

As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

| Valores e taxas | | | | | | | | | | Controladora e Consolidado | | | | | |
|--|---------|---------------------|-----------------------|---------|--------------------|--|------------|------------|------------|----------------------------|---------|------------------------------|------------------|------------------|-------|
| Emissão | Valores | Taxa Média a.a. (f) | Taxa de Juros Efetiva | Emissão | | Montante dos custos e prêmios a serem apropriados até o vencimento | | Datas | | | Espécie | Identificação ativo na CETIP | 31/12/2025 | | Total |
| | | | | Total | Custo da transação | Emissão | Captação | Vencimento | Circulante | Não circulante | | | | | |
| 10ª Emissão | 352.000 | 18,00% | CDI+2,7% | 352.000 | 10.698 | 198 | 20/03/2017 | 20/03/2017 | 20/09/2028 | Quirografárias | JSML10 | 2.322 | 50.798 | 53.120 | |
| 11ª Emissão | 400.000 | 18,00% | CDI+2,7% | 400.000 | 12.786 | 768 | 20/06/2017 | 20/06/2017 | 20/09/2028 | Flutuante | JSMLA1 | 6.090 | 133.027 | 139.117 | |
| 12ª Emissão | 600.000 | 18,00% | CDI+2,7% | 600.000 | 22.369 | 490 | 20/12/2018 | 20/12/2018 | 20/09/2028 | Flutuante | JSMLA2 | 8.569 | 187.756 | 196.325 | |
| 15ª Emissão | 700.000 | 18,00% | CDI+2,7% | 700.000 | 5.392 | 2.162 | 20/10/2021 | 20/10/2021 | 20/10/2028 | Quirografária | JSLGA5 | 255.251 | 445.270 | 700.521 | |
| 17ª Emissão | 300.000 | 17,60% | CDI+2,35% | 300.000 | 2.923 | 1.726 | 20/12/2023 | 20/12/2023 | 20/12/2028 | Quirografária | JSLGA7 | 569 | 298.866 | 299.435 | |
| 18ª Emissão | 200.000 | 17,60% | CDI+2,35% | 200.000 | 1.962 | 1.306 | 20/03/2024 | 20/03/2024 | 20/03/2029 | Quirografária | JSLGA8 | 8.800 | 199.106 | 207.906 | |
| 19ª Emissão | 300.000 | 17,54% | CDI+2,3% | 300.000 | 6.973 | 6.303 | 20/06/2025 | 20/06/2025 | 20/06/2030 | Quirografária | JSLGA9 | - | 294.936 | 294.936 | |
| Debêntures no encerramento do exercício | | | | | | | | | | | | 281.601 | 1.609.759 | 1.891.360 | |

(i) Corresponde aos juros médios apurados em cada uma das emissões que são remuneradas a CDI mais spread como apresentado no sumário abaixo.

| Valores e taxas | | | | | | | | | | Controladora e Consolidado | | | | | |
|--|---------|---------------------|-----------------------|---------|--------------------|--|------------|------------|------------|----------------------------|---------|------------------------------|------------------|------------------|-------|
| Emissão | Valores | Taxa Média a.a. (f) | Taxa de Juros Efetiva | Emissão | | Montante dos custos e prêmios a serem apropriados até o vencimento | | Datas | | | Espécie | Identificação ativo na CETIP | 31/12/2024 | | Total |
| | | | | Total | Custo da transação | Emissão | Captação | Vencimento | Circulante | Não circulante | | | | | |
| 10ª Emissão | 352.000 | 15,18% | CDI+2,70% | 352.000 | 10.698 | 271 | 20/03/2017 | 29/03/2017 | 20/09/2028 | Quirografárias | JSML10 | 1.796 | 50.724 | 52.520 | |
| 11ª Emissão | 400.000 | 15,18% | CDI+2,70% | 400.000 | 13 | 1.119 | 20/06/2017 | 30/06/2017 | 20/09/2028 | Flutuante | JSMLA1 | 4.590 | 132.519 | 137.109 | |
| 12ª Emissão | 600.000 | 15,18% | CDI+2,70% | 600.000 | 22.369 | 1.349 | 06/12/2018 | 20/12/2018 | 20/09/2028 | Flutuante | JSMLA2 | 6.543 | 187.255 | 193.798 | |
| 15ª Emissão | 700.000 | 15,18% | CDI+2,70% | 700.000 | 5.392 | 2.940 | 08/10/2021 | 05/11/2021 | 20/10/2028 | Quirografária | JSLGA5 | 17.227 | 697.843 | 715.070 | |
| 17ª Emissão | 300.000 | 14,79% | CDI+2,35% | 300.000 | 2.923 | 2.312 | 20/12/2023 | 21/12/2023 | 20/12/2028 | Quirografária | JSLGA7 | 396 | 298.278 | 298.674 | |
| 18ª Emissão | 200.000 | 14,79% | CDI+2,35% | 200.000 | 1.962 | 1.717 | 06/03/2024 | 20/03/2024 | 20/03/2029 | Quirografária | JSLGA8 | 6.737 | 198.696 | 205.433 | |
| Debêntures no encerramento do exercício | | | | | | | | | | | | 37.289 | 1.565.315 | 1.602.604 | |

(i) Corresponde aos juros médios apurados em cada uma das emissões que são remuneradas a CDI mais spread como apresentado no sumário abaixo. As Debêntures emitidas pela JSL S.A. são de emissão simples, não conversíveis em ações, e são de espécie quirografária, exceto a 11ª emissão que é de espécie com garantia flutuante e a 12ª emissão que é de espécie com garantia flutuante e fidejussória adicional. Todas possuem cláusulas de compromissos de manutenção de índices financeiros, os quais são calculados sobre as demonstrações consolidadas. Em relação às 11ª e 12ª emissões de debêntures, a Companhia mantém no mínimo 130% do saldo devedor de valor correspondente em bens livres e desembaraçados de dívidas.

17.1 Movimentação das debêntures: As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão demonstradas a seguir:

| | Controladora | Consolidado |
|--|------------------|------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Debêntures no início do exercício | 1.602.604 | 2.159.422 |
| Amortização | (20.020) | (745.521) |
| Juros pagos | (281.024) | (271.691) |
| Juros apropriados | 285.354 | 248.011 |
| Novas captações | 300.000 | 200.000 |
| Despesas com captação | 4.446 | 12.383 |
| Debêntures no encerramento do exercício | 1.891.360 | 1.602.604 |
| Circulante | 281.601 | 37.289 |
| Não circulante | 1.609.759 | 1.565.315 |
| Total | 1.891.360 | 1.602.604 |

18. ARRENDAMENTOS A PAGAR

Contratos de arrendamentos na modalidade arrendamentos a pagar para a aquisição de veículos e bens da atividade operacional da JSL, que possuem encargos anuais prefixados e estão distribuídos da seguinte forma:

| | Controladora | Consolidado |
|--|--------------------|--------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Passivo de arrendamentos no início do exercício | 91.028 | 93.032 |
| Amortização | (77.888) | (29.176) |
| Juros pagos | (5.948) | (2.549) |
| Juros apropriados | 12.900 | 11.573 |
| Adição por incorporação | - | 16.522 |
| Passivo de arrendamentos no encerramento do exercício | 20.092 | 21.275 |
| Circulante | 9.080 | 21.641 |
| Não circulante | 11.012 | 69.387 |
| Total | 20.092 | 21.275 |
| Taxa média a.a. | 16,24% | 14,06% |
| Estrutura taxa média | CDI + 1,17% | CDI + 3,08% |
| Vencimento | jan/29 | jan/29 |

Cronograma de amortização da dívida

| | Controladora | Consolidado |
|--|--------------|---------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Cronograma de amortização da dívida | 9.080 | 20.092 |
| Arrendamentos a pagar | 9.080 | 7.760 |

| | Controladora | Consolidado |
|--|---------------|---------------|
| | 2025 | 2026 |
| Cronograma de amortização da dívida | 21.641 | 21.402 |
| Arrendamentos a pagar | 21.641 | 21.402 |

| | Controladora | Consolidado |
|--|---------------|--------------|
| | 2026 | 2027 |
| Cronograma de amortização da dívida | 10.023 | 8.000 |
| Arrendamentos a pagar | 10.023 | 8.000 |

| | Controladora | Consolidado |
|--|--------------|--------------|
| | 2027 | 2028 |
| Cronograma de amortização da dívida | 3.245 | 2.840 |
| Arrendamentos a pagar | 3.245 | 2.840 |

| | Controladora | Consolidado |
|--|--------------|-------------|
| | 2028 | 2029 |
| Cronograma de amortização da dívida | 7 | 7 |
| Arrendamentos a pagar | 7 | 7 |

| | Controladora | Consolidado |
|--|---------------|---------------|
| | 2029 | Acima de 2030 |
| Cronograma de amortização da dívida | 22.435 | 22.348 |
| Arrendamentos a pagar | 22.435 | 22.348 |

19. ARRENDAMENTOS POR DIREITO DE USO

As informações relativas aos ativos por direito de uso estão divulgadas na nota explicativa 13.

| | Controladora | | | | | |
|--|-----------------------------------|----------------|----------------|-----------------------------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2025 | | | 31/12/2024 | | |
| | Veículos, Máquinas e Equipamentos | Instalações | Total | Veículos, Máquinas e Equipamentos | Instalações | Total |
| Passivo de arrendamentos no início do exercício | 49.223 | 224.744 | 273.967 | 3.183 | 217.630 | 220.813 |
| Novos contratos | 152.528 | 77.488 | 230.016 | 52.483 | 14.869 | 67.352 |
| Remensuração | 13.801 | 26.294 | 40.095 | - | 48.354 | 48.354 |
| Baixas | (7.257) | (25.289) | (32.546) | - | (6.681) | (6.681) |
| Amortização | (43.573) | (74.693) | (118.266) | (7.685) | (55.131) | (62.816) |
| Juros pagos | (12.113) | (16.306) | (28.419) | (1.728) | (18.184) | (19.912) |
| Juros apropriados (i) | 19.149 | 28.399 | 47.548 | 2.971 | 23.886 | 26.857 |
| Passivo de arrendamentos no encerramento do exercício | 171.758 | 240.637 | 412.395 | 49.224 | 224.743 | 273.967 |
| Circulante | 52.804 | 52.983 | 105.787 | 15.257 | 41.366 | 56.623 |
| Não circulante | 118.954 | 187.654 | 306.608 | 33.967 | 183.377 | 217.344 |
| Total | 171.758 | 240.637 | 412.395 | 49.224 | 224.743 | 273.967 |

| | Controladora | | | | | |
|--|-----------------------------------|----------------|----------------|-----------------------------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2025 | | | 31/12/2024 | | |
| | Veículos, Máquinas e Equipamentos | Instalações | Total | Veículos, Máquinas e Equipamentos | Instalações | Total |
| Passivo de arrendamentos no início do exercício | 195.067 | 378.974 | 574.041 | 96.865 | 409.600 | 506.465 |
| Novos contratos | 355.353 | 86.491 | 441.844 | 220.041 | (21.212) | 198.829 |
| Remensuração | 15.930 | 54.637 | 70.567 | 5.912 | 54.125 | 60.037 |
| Baixas | (8.546) | (48.212) | (56.758) | (74.825) | 36.000 | (38.825) |
| Amortização | (132.376) | (124.701) | (257.077) | (57.338) | (109.556) | (166.894) |
| Juros pagos | (29.073) | (28.267) | (57.340) | (12.755) | (32.182) | (44.937) |
| Juros apropriados (i) | 48.750 | 43.400 | 92.150 | 17.167 | 42.199 | 59.366 |
| Passivo de arrendamentos no encerramento do exercício | 445.105 | 362.322 | 807.427 | 195.067 | 378.974 | 574.041 |
| Circulante | 139.448 | 80.210 | 219.658 | 56.981 | 75.336 | 132.317 |
| Não circulante | 305.657 | 282.112 | 587.769 | 138.086 | 303.638 | 441.724 |
| Total | 445.105 | 362.322 | 807.427 | 195.067 | 378.974 | 574.041 |

(i) Os saldos aqui apresentados possuem efeito no resultado e são apresentados na linha Juros sobre arrendamento por direito de uso na nota explicativa 29. A JSL arrenda imóveis em que operam suas áreas operacional e administrativa, cujos contratos possuem prazo médio de 9 anos. Os veículos, máquinas e equipamentos arrendados são utilizados nas operações da JSL e seus contratos possuem prazo médio de 3 anos. Os contratos de arrendamentos são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado e, alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice geral de preços. Para certos arrendamentos, a JSL é impedida de entrar em quaisquer contratos de sub-arrendamento. A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme requerido pelo CPC 12, §33, para novos contratos a Companhia efetua revisão trimestral:

Contratos por prazo e taxa de desconto

| Prazos contratos | Taxa % a.a. |
|------------------|-------------|
| 1 | 13,84% |
| 3 | 13,21% |
| 5 | 13,53% |
| 8 | 13,65% |
| 10 | 13,61% |
| 15 | 13,57% |
| 20 | 13,66% |

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

| | Nominal | Ajustado valor presente |
|---------------------------------|-----------|-------------------------|
| Fluxos de caixa | | |
| Contraprestação do arrendamento | 1.156.868 | 807.427 |
| PIS/COFINS | 91.818 | 59.565 |
| Fluxos de caixa | | |
| Contraprestação do arrendamento | 1.048.401 | 574.041 |
| PIS/COFINS | 77.254 | 61.146 |

A Administração da Companhia na mensuração e na remensuração de seus arrendamentos e seus correspondentes ativos,

utilizou-se da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados. Caso a Companhia tivesse considerado a inflação (substancialmente IGP-M) em seu fluxo de caixa o efeito sobre os ativos de direito de uso e os arrendamentos seria um aumento aproximado de R\$ 24.733 em 31 de dezembro de 2025 e R\$ 20.542 em 31 de dezembro de 2024.

Cronograma de amortização da dívida:

| | Controladora | Consolidado |
|--|----------------|---------------|
| | 2026 | 2027 |
| Cronograma de amortização da dívida | 105.787 | 86.121 |
| Arrendamentos a pagar por direito de uso | 105.787 | 86.121 |

| | Controladora | Consolidado |
|--|---------------|---------------|
| | 2028 | 2029 |
| Cronograma de amortização da dívida | 65.184 | 45.539 |
| Arrendamentos a pagar por direito de uso | 65.184 | 45.539 |

| | Controladora | Consolidado |
|--|----------------|---------------|
| | 2029 | Acima de 2030 |
| Cronograma de amortização da dívida | 219.658 | 17 |

* continuação

JSL S.A. - CNPJ/MF nº 52.548.435/0001-79 / NIRE 35.300.362.683 - Companhia Aberta de Capital Autorizado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| IRPJ/CSLL | 149.648 | 141.921 | 150.469 | 142.324 |
| ICMS | 107.535 | 98.594 | 109.845 | 112.236 |
| INSS | 9.517 | 9.323 | 12.481 | 12.163 |
| PER/DCOMP | 65.397 | 61.208 | 69.849 | 66.078 |
| PIS/COFINS | 113.642 | 105.163 | 262.498 | 105.163 |
| Demais | 36.716 | 33.872 | 66.750 | 65.237 |
| Total | 482.455 | 450.081 | 671.892 | 503.201 |

21.4 Ativo de indenização por combinação de negócios: Durante o processo de alocação do preço de compra das empresas adquiridas, foram identificados passivos contingentes para os quais, contratualmente, os antigos controladores concordam em indenizar a JSL S.A. no caso de desdobramento financeiro. Desta forma, na alocação dos preços pagos, foi constituída a provisão para demandas judiciais e administrativas e reconhecidos os ativos de indenização às aquisições de Fadel, Transmoreno, TPC, Marvel, Rodomeu, IC e FSJ. Os saldos de ativos de indenização e passivos contingentes são apresentados em valor equivalente nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e apresentam o seguinte saldo líquido em 31 de dezembro de 2025.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|------------|--------------|---------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 22.305 | 64 | 7.130 | 29.499 |
| Adição | 13.489 | 588 | 523 | 14.600 |
| Reversão e utilização | (8.861) | (180) | (490) | (9.531) |
| Atualização | 1.141 | 48 | 854 | 2.043 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | 28.074 | 520 | 8.017 | 36.611 |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|------------|--------------|---------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | - | - | - | - |
| Adição | 22.305 | 64 | 7.130 | 29.499 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 22.305 | 64 | 7.130 | 29.499 |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|--------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 142.124 | 2.461 | 262.234 | 406.819 |
| Adição | 13.489 | 588 | 523 | 14.600 |
| Reversão e utilização | (20.149) | (1.418) | (489) | (22.056) |
| Atualização | 1.141 | 48 | 854 | 2.043 |
| Prescrição | (30.920) | (111) | (79.472) | (110.503) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | 105.685 | 1.568 | 183.650 | 290.903 |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|--------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 164.834 | 4.303 | 345.878 | 515.015 |
| Adição | 22.305 | 64 | 7.130 | 29.499 |
| Utilização | (9.306) | (1.906) | (3.900) | (15.112) |
| Prescrição | (35.709) | - | (86.874) | (122.583) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 142.124 | 2.461 | 262.234 | 406.819 |

22. OBRIGAÇÕES A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE EMPRESAS

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Estrutura taxa média | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Quick | 96,6% do CDI | 621 | 1.067 | 621 |
| Transmoreno | CDI + 1,25% a.a. | 130.338 | 141.475 | 130.338 |
| TPC | 100% do CDI | 68.017 | 66.518 | 68.017 |
| Rodomeu | 100% do CDI | 22.326 | 20.009 | 22.326 |
| IC Transportes | 90% do CDI | 255.505 | 276.665 | 255.505 |
| Marvel | 120% do CDI | - | - | 35.503 |
| Fazenda São Judas | 100% do CDI | 27.323 | 50.300 | 27.323 |
| Total | 504.130 | 556.034 | 539.633 | 596.211 |
| Circulante | 91.885 | 147.414 | 127.388 | 147.414 |
| Não circulante | 412.245 | 408.620 | 412.245 | 448.797 |
| Total | 504.130 | 556.034 | 539.633 | 596.211 |

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão demonstradas a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Total no início do exercício | 556.034 | 609.428 | 596.211 | 654.991 |
| Abatimentos | (11.809) | (4.887) | (12.614) | (5.556) |
| Amortização principal | (75.749) | (79.812) | (79.748) | (84.329) |
| Amortização de juros | (21.331) | (14.943) | (27.316) | (20.127) |
| Juros apropriados | 66.985 | 59.900 | 73.100 | 64.883 |
| Outras movimentações (i) | (10.000) | (13.652) | (10.000) | (13.651) |
| Total no encerramento do exercício | 504.130 | 556.034 | 539.633 | 596.211 |
| Circulante | 91.885 | 147.414 | 127.388 | 147.414 |
| Não circulante | 412.245 | 408.620 | 412.245 | 448.797 |
| Total | 504.130 | 556.034 | 539.633 | 596.211 |

(i) Refere-se a ajustes de preço pelo não atingimento de métricas condicionais, previstas em contrato de aquisição.

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

23.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos: Os créditos e débitos de imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro. As origens estão apresentadas a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Imposto diferido ativo | 325.326 | 304.544 | 565.754 | 500.188 |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social | 16.705 | 16.845 | 39.470 | 38.989 |
| Provisão para demandas judiciais e administrativas (Deduções) perdas esperadas de contas a receber | (831) | (1.746) | 11.348 | 8.967 |
| Amortização e baixa de intangíveis de combinações de negócios | 69.788 | 60.626 | 93.250 | 72.665 |
| Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência | 7.144 | 5.222 | 7.590 | 5.311 |
| Provisões tributárias | 25.735 | 21.304 | 43.724 | 49.248 |
| Plano de pagamentos baseado em ações | 203 | 155 | 203 | 155 |
| Depreciação de arrendamento por direito de uso | 12.447 | 8.571 | 20.393 | 16.937 |
| Outras provisões (i) | 61.045 | 55.395 | 93.315 | 91.597 |
| Total do imposto diferido ativo | 517.562 | 470.916 | 875.047 | 784.057 |
| Imposto diferido passivo | - | - | - | - |
| Derivativos de hedge (swap) e variação cambial em regime tributário de caixa | (58.245) | (94.771) | (64.259) | (91.719) |
| Depreciação econômica vs. fiscal | (219.189) | (222.864) | (578.956) | (545.869) |
| Imobilização leasing financeiro | (39.635) | (45.920) | (43.364) | (54.018) |
| Compra vantajosa (iii) | - | - | (14.675) | (14.675) |
| Mais-valia na aquisição de empresa (ii) | (55.150) | (55.150) | (55.150) | (55.150) |
| Subvenção | - | - | (14.344) | (14.344) |
| Reavaliação de ativos | (1.996) | (1.996) | (6.897) | (7.516) |
| Realização fiscal do ágio | (104.882) | (96.204) | (104.882) | (96.390) |
| Total do imposto diferido passivo | (479.097) | (516.905) | (882.527) | (879.681) |
| Total do imposto diferido ativo (passivo) líquido | 38.465 | (45.989) | (7.480) | (95.624) |
| Tributos diferidos ativos | 38.465 | - | 227.002 | 164.275 |
| Tributos diferidos passivos | - | (45.989) | (234.482) | (259.899) |
| Total do imposto diferido ativo (passivo) líquido | 38.465 | (45.989) | (7.480) | (95.624) |

(i) Corresponde substancialmente a provisões para perdas de (a) créditos incorríveis; (b) adiantamento à funcionários; e (c) mais-valia. (ii) Corresponde ao efeito do IR/CSLL na mais valia apurada nas combinações de negócios da Fadel e da Transmoreno. (iii) Corresponde ao efeito do IR/CSLL decorrente da compra vantajosa da combinação de negócios da Fazenda São Judas Logística Ltda. As movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------------|-----------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | (45.989) | (95.624) | 84.544 | 92.921 |
| IRPJ/CSLL diferidos reconhecidos no resultado | - | - | - | (4.777) |
| Reclassificações do imposto entre diferido e corrente | - | - | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | 38.465 | (7.480) | 84.544 | 88.144 |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 95.869 | (44.222) | (20.201) | (49.942) |
| IRPJ/CSLL diferidos reconhecidos no resultado | - | - | - | 2.239 |
| IRPJ/CSLL diferidos sobre hedge de fluxo de caixa, em outros resultados abrangentes | - | - | - | - |
| Adição por incorporação (i) | (121.657) | - | - | - |
| Reclassificações do imposto entre diferido e corrente | - | - | - | (3.699) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | (45.989) | (95.624) | 84.544 | 88.144 |

(i) Refere-se à incorporação da parcela cindida da IC Transportes, deliberada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de abril de 2024. **23.2 Prazo estimado de realização:** Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas. Os prejuízos fiscais não prescrevem e nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foram contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para a totalidade dos prejuízos fiscais acumulados. Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico com base na previsão das realizações dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como nas projeções de resultado para os exercícios seguintes. A tabela abaixo apresenta o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social por entidade:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| JSL | 325.326 | 304.544 | 325.326 | 304.544 |
| Marvel | 89.954 | 72.339 | 89.954 | 72.339 |
| IC | 87.901 | 69.818 | 87.901 | 69.818 |
| Quick | 9.988 | 11.097 | 9.988 | 11.097 |
| Yolanda | 5.257 | 4.825 | 5.257 | 4.825 |
| Fadel | 18.575 | 12.913 | 18.575 | 12.913 |
| Demais empresas | 28.753 | 24.652 | 28.753 | 24.652 |
| Total | 565.754 | 500.188 | 565.754 | 500.188 |

A JSL elaborou estudos de projeção de resultados tributários futuros, baseados em dados de mercados e concluiu que os créditos serão consumidos em sua totalidade, conforme demonstrado abaixo:

| Até 1 ano | Consolidado | | | | |
|-----------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|
| | De 1 a 2 anos | De 2 a 3 anos | De 3 a 4 anos | De 4 a 5 anos | Acima de 5 anos |
| 17.441 | 54.281 | 73.115 | 93.919 | 94.083 | 232.915 |
| | | | | | Total |
| | | | | | 565.754 |

| Até 1 ano | Consolidado | | | | |
|-----------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|
| | De 1 a 2 anos | De 2 a 3 anos | De 3 a 4 anos | De 4 a 5 anos | Acima de 5 anos |
| 38.759 | 58.227 | 74.775 | 91.563 | 98.560 | 138.304 |
| | | | | | Total |
| | | | | | 500.188 |

23.3 Conciliação da (despesa) crédito do imposto de renda e da contribuição social: Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL, acrescido ou diminuído das respectivas adições, e exclusões e compensações permitidas pela legislação vigente:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|-----------------|---------------|-----------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | (2.750) | 227.513 | (2.741) | 268.359 |
| Alíquotas nominais | 34% | 34% | 34% | 34% |
| IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais | 935 | (77.354) | 932 | (91.242) |
| (Adições) exclusões permanentes | - | - | - | - |
| Equivalência patrimonial | 23.326 | 38.682 | - | - |
| Efeitos dos juros sobre capital próprio declarados | 41.705 | 31.116 | 41.705 | 31.115 |
| Efeitos dos juros sobre capital próprio recebidos | (12.202) | (3.184) | - | - |
| Atualização monetária de débitos tributários | 125 | 899 | 268 | 1.292 |
| Benefícios fiscais não tributáveis - ICMS Presumido (i) | 28.048 | - | 36.419 | - |
| Despesas inadotáveis e outras (adições) exclusões permanentes | 2.517 | (10.360) | 5.121 | (2.212) |
| IRPJ e CSLL apurados | 84.454 | (20.201) | 84.445 | (61.047) |
| Corrente | - | - | (8.476) | (11.105) |
| Diferido | 84.454 | (20.201) | 92.921 | (49.942) |
| IRPJ e CSLL no resultado | 84.454 | (20.201) | 84.445 | (61.047) |
| Alíquotas efetivas | -3.071,05% | -8,88% | -3.080,81% | -22,75% |

(i) A JSL e algumas de suas subsidiárias, se dedicam ao transporte rodoviário de cargas e, no exercício de sua atividade, o Convênio CONFAP nº 106/96 prevê a opção pelo regime de tributação do ICMS, em que os Estados lhes concedem créditos presumido do imposto sobre suas atividades econômica. Diante de controvérsia envolvendo a incidência do IRPJ e da CSLL sobre esse incentivo fiscal, a JSL optou, em um primeiro momento, pela impropriação de mandados de segurança voltados a assegurar o direito a não incidência de referidos tributos federais sobre os créditos presumidos de ICMS por elas auferidos pelos Estados. Posteriormente, optou pela desistência dos Mandados de Segurança outorados impropriação, diante do entendimento de que o direito postulado já se encontra pacificado, visto provimentos jurisdicionais proferidos pela 1ª Seção do STJ. Desta forma, suportada por opinião legal de seus assessores jurídicos, a JSL realizou os devidos ajustes em suas apurações, de modo a reconhecer os respectivos efeitos decorrentes da exclusão da parcela do crédito presumido de ICMS da base de cálculo do IRPJ e da CSLL. As declarações de imposto de renda da JSL estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada. As declarações de imposto de renda da JSL estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada. **23.4 Imposto de renda e da contribuição social a recuperar e a recolher:** As movimentações do imposto de renda e contribuição social correntes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|-------------|----------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 75.222 | 96.718 | - | (8.476) |
| Imposto de renda e contribuição social | - | - | 13.482 | 35.527 |
| Antecipações, compensações e recolhimentos no exercício | - | - | 88.704 | 123.769 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025</ | | | | |

★ continuação

JSL S.A. - CNPJ/MF nº 52.548.435/0001-79 / NIRE 35.300.362.683 - Companhia Aberta de Capital Autorizado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| Ativo | Títulos e valores mobiliários | | Adiantamentos a terceiros, imobilizado e outros créditos | | Ativo por direito de uso (i) | | Contas a receber (nota 9) | | Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber | | Controladora Partes relacionadas a receber (ii) | |
|---|-------------------------------|---------------|--|--------------|------------------------------|----------------|---------------------------|---------------|--|---------------|---|---------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| | United Auto Nagoya Ltda. | - | - | 4 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Original Nara Com. Ltda. | - | - | 4 | - | - | - | 3 | - | - | - | - | - |
| Original Tokyo Comércio de Veículos S.A. | - | - | 7 | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - |
| Original Veículos S.A. | - | - | 35 | 18 | - | - | 401 | 254 | - | - | - | - |
| Original Xangai Comércio de Veículos S.A. | - | - | 8 | 9 | - | - | 27 | 10 | - | - | - | - |
| Ponto Veículos S.A. | - | - | - | - | - | - | 4 | 2 | - | - | - | - |
| Pronto Express Logística S.A. | 653 | 19.846 | 48 | 14 | - | - | 181 | 318 | 12.000 | - | 69.210 | - |
| TPC Logística Nordeste S.A. | - | - | - | - | - | - | 2.208 | 106 | - | - | - | - |
| TPC Logística Sudeste S.A. | - | - | 2.206 | - | - | - | - | 770 | - | - | - | 58.948 |
| Transmoreno Transportes e Serviços Ltda. "Quick" | - | - | 1.464 | 1.484 | - | - | 4.921 | 3.195 | 119 | 1.849 | - | - |
| Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda. | - | - | 18 | 151 | 78.919 | 85.135 | 167 | 155 | - | - | - | - |
| Transportadora Rodomeu Ltda. | - | - | - | - | - | - | 4.210 | 4.295 | - | 172 | - | - |
| Sat Rastreamento Ltda. | - | - | 6 | 12 | - | - | 6 | 12 | - | - | - | - |
| Simpár S.A. | - | - | 38 | 100 | - | - | 641 | 737 | - | - | - | - |
| Sinal Serviços de Integração Industrial S.A. | 1.218 | 2.239 | 25 | 78 | - | - | 6.832 | 3.611 | - | - | - | - |
| UAB Motors Participações Ltda. | - | - | 52 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| TruckPad Tecnologia e Logística S.A. | - | - | 57 | 16 | - | - | 154 | 2 | - | - | - | - |
| Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda. | - | - | 1 | 2 | - | - | 6 | 35 | - | - | - | - |
| Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. | - | - | 78 | 226 | 164.756 | 54.597 | 13.224 | 9.961 | - | - | - | - |
| Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda. | - | - | 17 | 44 | - | - | 148 | 85 | - | - | - | - |
| Vamos Máquinas e Equipamentos S.A. | - | - | 2 | 15 | - | - | 31 | 14 | - | - | - | - |
| Vamos Seminovos S.A. | - | - | - | - | - | - | - | 11 | - | - | - | - |
| Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela S.A. | - | - | - | 17 | - | - | 85 | 75 | - | - | - | - |
| Welfare Ambiental S.A. | - | - | 1 | - | - | - | 5 | - | - | - | - | - |
| Yolanda Logística, Armazém, Transportes e Serviços Gerais Ltda. | - | - | - | - | - | - | 18 | 17 | - | - | - | - |
| Total | 27.793 | 59.469 | 4.579 | 2.682 | 243.675 | 139.732 | 49.590 | 49.916 | 12.119 | 14.964 | 78.138 | 76.638 |
| Circulante | 16.528 | 40.286 | 4.579 | 2.682 | - | - | 49.590 | 49.916 | 12.119 | 14.964 | 8.928 | - |
| Não circulante | 11.265 | 19.183 | - | - | 243.675 | 139.732 | - | - | - | - | 69.210 | 76.638 |
| Total | 27.793 | 59.469 | 4.579 | 2.682 | 243.675 | 139.732 | 49.590 | 49.916 | 12.119 | 14.964 | 78.138 | 76.638 |

(i) Os valores de ativo por direito de uso entre a Companhia e a Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. corresponde a diversos contratos que (a) são negociados individualmente; (b) têm termos e condições diversos entre si; (c) não têm qualquer interdependência jurídica ou negocial entre si; e (d) são funcionalmente coligados a um outro contrato de prestação de serviço da JSL com um de seus clientes. Os valores de ativo por direito de uso entre a Companhia e a Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda. refere-se, substancialmente, à locação de imóveis, os quais tiveram os valores baseados em laudos preparados por assessores especializados em avaliação imobiliária com reputação internacional, atestando sua comutatividade, conforme ata de RCA de 23/01/2020 e divulgado ao mercado em 03 de fevereiro de 2020. (ii) Refere-se a antecipações de recebíveis realizados entre a JSL e sua subsidiária integral Agrolog, efetuados durante o exercício de 2025, reconhecida na rubrica de partes relacionadas no ativo circulante. As transações tem custo de antecipação em linha com o praticado pelo mercado.

| Passivo | Outras contas a pagar | | Fornecedores (nota 15) | | Passivo por direito de uso (i) | | Partes relacionadas a pagar | | Dividendos a pagar | | |
|--|---|--------------|------------------------|---------------|--------------------------------|----------------|-----------------------------|----------------|--------------------|----------------|---------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | |
| | Agrolog Transportadora de Cargas em Geral Ltda. | - | 4.304 | 29 | 384 | - | - | - | - | - | - |
| Automob S.A. | - | - | 26 | - | - | - | - | - | - | - | |
| Banco Brasileiro de Crédito S.A. | - | 1 | - | 1 | - | - | - | - | - | - | |
| R Point Comercial de Automóveis Ltda. | - | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| SBR Comércio e Serviços de Blindagens S.A. | - | 4 | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Alta Com. de Veículos Ltda. | - | 11 | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| United Auto Nagoya Ltda. | - | 21 | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| CS Brasil Frotas S.A. | - | 1 | 1 | 531 | 483 | - | - | - | - | - | |
| CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. | - | 19 | 673 | 1.290 | 3.346 | - | - | - | - | - | |
| CS Infra S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Concessionária CS Rodovias Mercosul SPE S.A. | - | 21 | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Euro Import Comércio e Serviços Ltda. | - | 5 | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| DHL-Distrib. Peças e Serviços Ltda. | - | - | - | 2 | 2 | - | - | - | - | - | |
| Euro Import Motos Comércio de Motocicletas Ltda. | - | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Asa Motors Com. Veic. Ltda. | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| H Point Comercial Ltda. | - | 10 | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Instituto Júlio Simões | - | - | - | 3 | - | - | - | - | - | - | |
| Fadel Transportes e Logística Ltda. | - | - | - | 551 | 540 | - | - | - | - | - | |
| IC Transportes Ltda. | - | - | 50 | 70 | - | - | - | - | - | - | |
| Mogi Mob Transportes de Passageiros Ltda. | - | 3 | 5 | 2.424 | 5.192 | - | - | - | - | - | |
| Movida Locação de Veículos S.A. | - | - | - | - | 5 | - | - | - | - | - | |
| Movida Participações S.A. | - | 47 | 204 | 1.575 | 1.179 | - | - | - | - | - | |
| Sat Rastreamento Ltda. | - | - | 23 | - | - | - | - | - | - | - | |
| Sonnervig Automóveis Ltda. | - | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Original Provence Comércio de Veículos S.A. | - | 1 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | |
| Original Tokyo Comércio de Veículos S.A. | - | 3 | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Original Veículos S.A. | - | 40 | 6 | 58 | 60 | - | - | - | - | - | |
| Pronto Express Logística S.A. | - | 14.106 | 1.625 | - | - | - | - | - | - | - | |
| Transmoreno Transportes e Serviços Ltda. "Quick" | - | 53 | 724 | 296 | 418 | - | - | - | - | - | |
| Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda. (i) | - | - | - | 2.882 | 1.629 | 95.750 | 99.943 | - | - | - | |
| Sinal Serviços de Integração Industrial S.A. | - | 33 | 55 | 33 | 82 | - | - | - | - | - | |
| Simpár S.A. | - | 403 | 634 | 7.692 | 1.095 | - | - | - | 20 | 356.223 | 71.805 |
| Sul Import Veículos Ltda. | - | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| TPC Logística Nordeste S.A. | - | - | 2 | - | - | - | - | - | - | - | |
| TPC Logística Sudeste S.A. | - | 482 | 686 | - | - | - | - | - | - | - | |
| Transportadora Rodomeu Ltda. | - | - | - | 50 | 6 | - | - | - | - | - | |
| Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda. | - | 15 | 3 | 1.030 | 801 | - | - | - | - | - | |
| TruckPad Tecnologia e Logística S.A. | - | 1 | 14 | 37 | 4 | - | - | - | - | - | |
| HM Comércio e Manutenção de Empilhadeiras Ltda. | - | - | - | 2 | - | - | - | - | - | - | |
| Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda. | - | 2 | 2 | - | - | - | - | - | - | - | |
| Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. (i) | - | 1 | 74 | 7.530 | 5.220 | 177.497 | 49.224 | - | - | - | |
| Vamos Máquinas e Equipamentos S.A. | - | 38 | 37 | 136 | 136 | - | - | - | - | - | |
| Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela S.A. | - | 32 | 6 | - | - | - | - | - | - | - | |
| Vamos Seminovos S.A. | - | - | - | 3.423 | 21 | - | - | - | - | - | |
| Yolanda Logística, Armazém, Transportes e Serviços Gerais Ltda. | - | - | - | - | 2 | - | - | - | - | - | |
| Outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 14.143 | 2.738 |
| Total | 19.666 | 4.880 | 30.000 | 20.222 | 273.247 | 149.167 | 20 | 370.366 | 74.543 | 370.366 | 74.543 |
| Circulante | 19.666 | 4.880 | 30.000 | 20.222 | 64.024 | 24.222 | - | - | - | 370.366 | 74.543 |
| Não circulante | - | - | - | - | 209.223 | 124.945 | 20 | - | - | - | - |
| Total | 19.666 | 4.880 | 30.000 | 20.222 | 273.247 | 149.167 | 20 | 370.366 | 74.543 | 370.366 | 74.543 |

(i) Os valores do passivo por direito de uso entre a Companhia e a Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. corresponde a diversos contratos que (a) são negociados individualmente; (b) têm termos e condições diversos entre si; (c) não têm qualquer interdependência jurídica ou negocial entre si; e (d) são funcionalmente coligados a um outro contrato de prestação de serviço da JSL com um de seus clientes. Os valores do passivo por direito de uso entre a Companhia e a Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda. refere-se, substancialmente, à locação de imóveis, os quais tiveram os valores baseados em laudos preparados por assessores especializados em avaliação imobiliária com reputação internacional, atestando sua comutatividade, conforme ata de RCA de 23/01/2020 e divulgado ao mercado em 03 de fevereiro de 2020. No quadro a seguir, estão os saldos das transações entre a Companhia e partes relacionadas que no Consolidado não são eliminados.

| Partes relacionadas | Contas a receber (nota 9) | | Outros créditos e adiantamentos | | Ativo por direito de uso | | Fornecedores (nota 15) | | Passivo por direito de uso | | Outras contas a pagar | | Partes relacionadas a pagar | | Dividendos a pagar | |
|--|-----------------------------|------------|---------------------------------|------------|--------------------------|------------|------------------------|------------|----------------------------|------------|-----------------------|------------|-----------------------------|------------|--------------------|------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| | Alta Com. de Veículos Ltda. | 3 | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | 11 | - | - | - | - |
| Original Indiana Comércio de Veículos, Peças e Serviços S.A. | 3 | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Original Nara Com. Ltda. | 3 | - | 4 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Original Xian Comércio de Veículos S.A. | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Euro Import Motos Comércio de Motocicletas Ltda. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 | - | - | - | - | - |
| Asa Motors Com. Veic. Ltda. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - |
| Automob S.A. | - | 117 | - | 21 | - | - | - | - | - | - | - | 26 | - | - | - | - |
| Autostar Comercial e Importadora S.A. | - | - | - | 10 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Auto Green Veículos S.A. | 15 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Sonnervig Automóveis Ltda. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 | - | - | - | - | - |
| Concessionária Terminais Bloco Leste SPE S.A. | 57 | - | 21 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| ATU 12 Arrendatária Portuária SPE S.A. | 7 | 20 | 5 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Original Guangzhou Comércio de Veículos S.A. | 1 | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| ATU 18 Arrendatária Portuária SPE S.A. | 36 | 5 | 5 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Banco Brasileiro de Crédito S.A. | 519 | 474 | 21 | - | - | - | 1 | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - |
| Maqmob Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda. | 21 | - | 14 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| BBC Holding Financeira Ltda. | 128 | 128 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| BBC Pagamentos Ltda. - Instituição de Pagamento | - | - | - | - | - | - | 69 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ciclus Ambient Brasil S.A. | - | 10.956 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ciclus Amazônia S.A. | 10 | 53 | 1 | 7 | - | - | | | | | | | | | | |

* continuação

JSL S.A. - CNPJ/MF nº 52.548.435/0001-79 / NIRE 35.300.362.683 - Companhia Aberta de Capital Autorizado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Ativo | | | | | | | | | | Passivo | | | | | |
|--|---------------------------|---------------|---------------------------------|--------------|--------------------------|----------------|------------------------|---------------|----------------------------|----------------|-----------------------|--------------|-----------------------------|----------------|--------------------|---------------|
| | Contas a receber (nota 9) | | Outros créditos e adiantamentos | | Ativo por direito de uso | | Fornecedores (nota 15) | | Passivo por direito de uso | | Outras contas a pagar | | Partes relacionadas a pagar | | Dividendos a pagar | |
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. (i) | 13.260 | 10.121 | 79 | 226 | 363.114 | 136.166 | 18.193 | 10.564 | 387.169 | 101.502 | 3 | 74 | - | - | - | - |
| Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda. | 148 | 85 | 17 | 44 | - | - | - | - | - | - | 2 | 2 | - | - | - | - |
| Vamos Máquinas e Equipamentos S.A. | 31 | 14 | 1 | 15 | - | - | 135 | 136 | - | - | 39 | 37 | - | - | - | - |
| Vamos Semínovos S.A. | - | 11 | - | - | - | - | 3.479 | 21 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela S.A. | 84 | 75 | - | 17 | - | - | - | - | - | - | 33 | 6 | - | - | - | - |
| Outros | - | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 14.143 | 2.738 |
| Total | 18.722 | 25.928 | 1.065 | 1.027 | 459.943 | 223.646 | 43.377 | 25.089 | 501.143 | 204.046 | 797 | 1.869 | 20 | 370.366 | 74.543 | 74.543 |
| Circulante | 18.722 | 25.928 | 1.065 | 1.027 | - | - | 43.377 | 25.089 | 131.197 | 44.540 | 797 | 1.869 | - | 370.366 | 74.543 | - |
| Não circulante | - | - | - | - | 459.943 | 223.646 | - | - | 369.946 | 159.506 | - | - | - | 20 | - | - |
| Total | 18.722 | 25.928 | 1.065 | 1.027 | 459.943 | 223.646 | 43.377 | 25.089 | 501.143 | 204.046 | 797 | 1.869 | 20 | 370.366 | 74.543 | 74.543 |

(i) Os valores de ativo e passivo por direito de uso entre a JSL e a Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. corresponde a diversos contratos que (a) são negociados individualmente; (b) têm termos e condições diversos entre si; (c) não têm qualquer interdependência jurídica ou negocial entre si; e (d) são funcionalmente coligados a um outro contrato de prestação de serviço da JSL com um de seus clientes. Os valores de ativo e passivo por direito de uso entre a JSL e a Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda. refere-se, substancialmente, à locação de imóveis, os quais tiveram os valores baseados em laudos preparados por assessores especializados em avaliação imobiliária com reputação internacional, atestando sua comutatividade, conforme ata de RCA de 23/01/2020 e divulgado ao mercado em 03 de fevereiro de 2020. **24.2 Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado do exercício:** As transações entre partes relacionadas se referem a: (i) Locações de veículos e outros ativos efetuadas entre as empresas, por valores equivalentes de mercado, cujas precificações variam de acordo com as características data da contratação, e planilha de custos inerentes aos ativos, como depreciação e juros de financiamento; (ii) Serviços prestados referem-se a eventuais serviços contratados, principalmente relacionados a transportes de cargas ou intermediação de ativos desmobilizados e venda direta de montadoras; (iii) Venda de ativos desmobilizados, principalmente relacionados a veículos que costumavam ser locados por essas partes relacionadas, e por estratégia de negócios foram transferidos pelos valores residuais contábeis, que se aproximavam do valor de mercado; (iv) A Companhia compartilha certos serviços administrativos com as empresas controladas pela Simpar e as despesas são rateadas e repassadas; (v) Eventualmente são realizadas transações de mútuo e cessão de direitos de contas a receber com empresas do Grupo. Os custos financeiros ou receitas financeiras oriundas dessas transações são calculadas por taxas definidas após comparação com taxas praticadas por instituições financeira; (vi) Refere-se a serviços de consultoria tributária prestados por escritórios de advocacia tributária onde membros dos Conselhos de Administração são sócios. No quadro abaixo apresentamos os resultados por natureza correspondentes a essas transações realizadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, entre a Companhia, suas controladas e outras partes relacionadas do Grupo Simpar:

| Resultado | Locações e serviços prestados | | Locações e serviços tomados | | Receita de venda ativos | | Custo de venda de ativos | | Despesas administrativas, comerciais e recuperação de despesas | | Outras receitas (despesas) operacionais | | Receitas financeiras (despesas) financeiras | | Reembolso de Custos | |
|---|---|----------------|-----------------------------|------------------|-------------------------|--------------|--------------------------|----------------|--|-----------------|---|---------------|---|--------------|---------------------|-----------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| | Transações eliminadas no resultado | | | | | | | | | | | | | | | |
| Agrolog Transportadora de Cargas em Geral Ltda. | 2.799 | - | (353) | - | - | - | - | - | 416 | 5 | - | - | 8.284 | 4.932 | (41) | - |
| Artus Administradora Ltda. | - | - | - | (2) | - | - | - | - | 128 | 278 | - | 578 | - | 507 | 2.013 | 1.825 |
| Fadel Transportes e Logística Ltda. | 203 | 150 | - | - | - | - | - | - | 8.547 | 7.683 | 24 | - | 8.962 | 1.533 | 523 | (196) |
| Fadel Logistics Ghana Ltda. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 214 | 213 | - | - |
| Fazenda São Judas Logística Ltda. | 16.544 | 8.376 | - | (2) | - | - | - | - | 4.376 | 4.128 | 1.471 | 2.181 | 13.169 | 3.820 | 3.344 | 272 |
| IC Transportes Ltda. | 92.575 | 77.241 | - | (1) | 637 | - | (637) | - | 4.345 | 9.157 | 23 | 96 | 9.962 | 7.585 | (7.124) | (3.734) |
| JSL S.A. | 806 | 2.280 | (238.595) | (205.277) | 523 | 1.996 | (523) | (1.996) | (47.956) | (47.331) | (1.087) | 25.658 | (90.511) | (66.430) | (623) | 4 |
| Transportes Marvel S.A. | 97 | - | (36) | - | - | - | - | - | 6.811 | 2.717 | 22 | - | 588 | 9.157 | (140) | (92) |
| Pronto Express Logística S.A. | 150 | 780 | (183) | (3.885) | - | - | - | - | 2.433 | 3.455 | 693 | 72 | 17.023 | 19.708 | (11.943) | (9.456) |
| Transmoreno Transportes e Serviços Ltda. "Quick" | 54.339 | 15.878 | (373) | (543) | - | - | - | - | 2.855 | 1.978 | 4.108 | 1.691 | - | - | (1.137) | (496) |
| Sinal Serviços de Integração Industrial S.A. | 27.970 | 24.003 | - | (11) | 8.730 | - | (8.730) | - | 3.515 | 997 | 434 | 383 | 21.229 | 12.859 | 36 | 51 |
| Transportadora Rodomeu Ltda. | 50.813 | 49.371 | (24) | - | - | - | - | - | 1.850 | 1.941 | 4.151 | 3.971 | 5 | 12 | (72) | 47 |
| TPC Logística Nordeste S.A. | 35 | 35 | - | - | - | - | - | - | 5.928 | 1.327 | 6.075 | - | 1.858 | (2) | 1.293 | 976 |
| TPC Logística Sudeste S.A. | 70 | 811 | - | (599) | - | - | - | - | 540 | 1.327 | - | 7.803 | 9.293 | 7.192 | 1.977 | (552) |
| Transmoreno Transporte e Logística Ltda. | - | 17.009 | - | (1.063) | - | - | - | - | - | 1.016 | - | 2.280 | - | - | - | (716) |
| TruckPad Tecnologia e Logística S.A. | - | - | (5.332) | (4.821) | - | - | - | - | 161 | (1.442) | - | (46) | - | 5 | 211 | (540) |
| TruckPad Meios de Pagamentos Ltda. | - | - | - | (38) | - | - | - | - | - | (128) | - | - | - | (4) | - | (218) |
| Yolanda Logística, Armazém, Transportes e Serviços Gerais Ltda. | - | - | - | - | - | - | - | - | 246 | 272 | - | - | - | - | (8) | (20) |
| Total | 246.401 | 195.934 | (244.896) | (216.242) | 9.890 | 1.996 | (9.890) | (1.996) | (5.805) | (12.620) | 15.914 | 44.667 | 76 | 1.087 | (11.691) | (12.845) |
| Transações com partes relacionadas | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Alta Com. de Veículos Ltda. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 |
| Automob S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 50 | - | 46 | - | - | - | 2 |
| ATU 12 Arrendatária Portuária SPE S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - | 42 | 68 | - | - | - | - | - | - |
| ATU 18 Arrendatária Portuária SPE S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - | 10 | 3 | - | - | - | - | - | - |
| BBC Pagamentos Ltda. - Instituição de Pagamento | - | - | (797) | (1.097) | - | - | - | - | (4.732) | (4.021) | - | - | - | - | - | (2.022) |
| Banco Brasileiro de Crédito S.A. | 192 | - | - | - | 3.000 | 140 | (3.000) | (74) | 22 | 81 | - | 323 | - | (1) | - | - |
| Ciclus Amazônia S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - | 27 | 10 | - | - | - | - | - | - |
| Concessionária CS Mobi Cuiabá SPE S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - | 6 | 4 | - | - | - | - | - | - |
| CS Brasil Frotas S.A. | 699 | 1.071 | - | - | - | - | - | - | (2.285) | (343) | 371 | 479 | - | - | 1.094 | 544 |
| CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. | - | 151 | (11) | (16) | - | - | - | (2) | 115 | 297 | 78 | 300 | - | - | (7.076) | (9.547) |
| CS Infra S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - | 74 | 27 | - | 33 | - | - | 1 | - |
| DHL-Distrib. Peças e Serviços Ltda. | - | - | (234) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (2) | (215) |
| Grãos do Piauí Concessionária de Rodovias SPE S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - | 34 | 40 | - | - | - | - | - | - |
| HM Comércio e Manutenção de Empilhadeiras Ltda. | - | - | (165) | - | - | - | - | - | 4 | 4 | - | - | - | - | (4) | - |
| H Point Comercial Ltda. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 15 |
| Instituto Júlio Simões | 38 | - | - | - | - | - | - | - | (1) | 2 | - | - | - | - | - | - |
| JSP Holding S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - | (31) | 26 | - | - | - | - | - | - |
| Madre Corretora e Administradora de Seguros Ltda. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 29 | - | - | 4 | 7 |
| Mogi Mob Transportes de Passageiros Ltda. | - | - | (29) | (46) | - | - | - | - | (12) | (42) | - | - | 2 | - | (11.507) | (10.134) |
| Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda. | - | - | - | - | - | - | - | - | 3 | 3 | - | - | - | - | 50 | 16 |
| Movida Locação de Veículos S.A. | - | 1.190 | (2) | (4.585) | - | - | - | - | - | 3.794 | - | 158 | - | - | - | 558 |
| Movida Participações S.A. | 683 | 246 | (11.035) | (3.699) | - | - | - | - | (445) | (449) | 567 | 65 | - | - | 528 | (9) |
| Original Turim Comércio de Veículos, Peças e Serviços S.A. | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Original Veículos S.A. | 21 | 29 | (14) | - | - | - | - | - | 368 | 300 | - | 118 | - | - | 9 | (35) |
| Ponto Veículos S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - | 23 | 9 | 38 | 2 | - | - | - | - |
| Simpar S.A. | - | - | (4.083) | (201) | - | - | - | - | (56.588) | (39.548) | 3 | 700 | - | (270) | (670) | (2.978) |
| Simpar Empreendimentos Imobiliários Ltda. | - | - | (1.463) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (2.943) |
| Tietê Veículos Ltda. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (7) | - | - | - | - | - | (78) |
| TPG Transportes de Passageiros Ltda. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda. | - | - | (2.139) | (3) | - | - | - | - | (299) | (191) | (1) | 232 | 5 | - | (59) | (3.313) |
| Truckvan Indústria Ltda. | - | - | (458) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. | 591 | 1.683 | (152.753) | (61.582) | 1.721 | 1.550 | (1.721) | (700) | 345 | 229 | 50 | 775 | - | - | 159 | 128 |
| Vamos Máquinas e Equipamentos S.A. | - | - | - | - | 900 | - | (122) | - | - | 2 | - | - | - | - | - | (9) |
| Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda. | - | - | - | - | 322 | - | (322) | - | - | 2 | - | - | - | - | - | - |
| Vamos Semínovos S.A. | 20 | - | - | - | - | - | - | - | (3.707) | (113) | (15) | (15) | - | - | - | - |
| Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - | 233 | 178 | 3 | - | - | - | - | (6) |
| Ciclus Ambient Brasil S.A. (i) | 122.612 | 131.335 | (4) | - | - | - | - | - | - | - | - | 281 | - | - | (4) | (5) |
| Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda. | - | - | (21.911) | (18.646) | - | - | - | - | (1.353) | (1.037) | - | - | - | - | - | - |
| SAT Rastreamento Ltda. | - | - | (225) | - | - | - | - | - | - | 85 | - | - | - | - | (24) | (192) |
| Outros | - | - | (915) | (704) | - | - | - | - | (1.573) | (4.789) | - | - | - | - | - | 4 |
| Total transações com partes relacionadas | 124.858 | 135.705 | (196.238) | (90.579) | 5.943 | 1.690 | (5.165) | (776) | (69.720) | (45.326) | 1.094 | 3.526 | 7 | (271) | (17.501) | (30.210) |
| Total transações eliminadas no resultado e com partes relacionadas | 371.259 | 331.639 | (441.134) | (306.821) | 15.833 | < | | | | | | | | | | |

* continuação

JSL S.A. - CNPJ/MF nº 52.548.435/0001-79 / NIRE 35.300.362.683 - Companhia Aberta de Capital Autorizado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Os juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda na fonte, foram imputados aos dividendos obrigatórios, conforme artigo 9º, parágrafo 7º, da Lei 9.249/95 e item V da Deliberação CVM nº 207/96, e o Estatuto Social da Companhia. (ii) Em 22 de dezembro de 2025, em reunião do Conselho de Administração da Companhia foi aprovada a declaração de dividendos, com base na reserva de lucros no montante de R\$ 421.064, os quais foram imputados aos dividendos obrigatórios. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os juros sobre capital próprio e dividendos corresponderam a 677% do lucro líquido do exercício deduzido da reserva legal, sendo assim superiores ao dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia. As movimentações dos saldos de dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

| | Controladora e Consolidado | | |
|---|-----------------------------|----------------|----------------|
| | Juros sobre capital próprio | Dividendos | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | | | |
| Dividendos a distribuir | – | 28.150 | 28.150 |
| Juros sobre capital próprio declarados | 91.517 | – | 91.517 |
| Imposto de renda retido na fonte | (13.121) | – | (13.121) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 78.396 | 28.150 | 106.546 |
| Dividendos a distribuir | – | 421.064 | 421.064 |
| Juros sobre capital próprio declarados | 122.660 | – | 122.660 |
| Imposto de renda retido na fonte | (18.399) | – | (18.399) |
| Dividendos pagos e juros sobre capital próprios pagos | (78.396) | (28.150) | (106.546) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 104.261 | 421.064 | 525.325 |

b) Reserva legal: A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando a JSL apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal. **c) Reserva de Investimentos:** A reserva de investimentos tem por fim financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, para a qual poderá ser destinado até 100% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias e cujo saldo não poderá ultrapassar o valor equivalente a 80% do capital social subscrito da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia utilizou R\$ 466.105 da Reserva de Investimentos para a distribuição de juros sobre o capital próprio e dividendos, conforme deliberação dos órgãos de governança e nos termos da legislação societária vigente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi registrado o montante de R\$ 77.278 como destinação do saldo remanescente dos lucros, após as constituições das reservas legais e estatutárias. **25.5 Ajuste de avaliação patrimonial:** Refere-se a remensurações do valor líquido de passivo de benefício definido reconhecidas em outros resultados abrangentes, dentro do patrimônio líquido.

26. COBERTURA DE SEGUROS

A JSL possui seguros contratados considerados pela Administração suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades em transporte de cargas e propriedades de terceiros. Para a frota de veículos, na sua maior parte, faz a auto-gestão de risco de sinistros de sua frota, tendo em vista o custo versus benefício do prêmio. As coberturas de seguros são: i. **Transporte de cargas - veículos:** Operação de transporte de veículos está segurada diretamente pelos contratantes. Para os demais casos são contratados seguros que possuem cobertura que variam de acordo com o valor dos veículos transportados. ii. **Transporte de cargas - produtos:** Seguros contratados contra possíveis danos ou perdas que podem ocorrer em seu transporte, os quais possuem cobertura que variam de acordo com o valor da carga transportada. iii. **Frota:** A Companhia e suas controladas contratam seguro para frota conforme exigências contratuais e para cobertura de danos a terceiros, entretanto na sua maior parte faz a auto-gestão de risco de sinistros de sua frota, tendo em vista o custo versus benefício do prêmio. **Responsabilidade sobre propriedade de terceiros:** Os seguros sobre propriedade de terceiros estão apresentados da seguinte forma:

| Serviços segurados | Consolidado | |
|--|-------------------------|------------------|
| | Vigência | Cobertura |
| Incêndio, queda de raio e explosão, prédio e danos físicos bens moveis e imóveis | 10/02/2025 a 31/05/2027 | 674.438 |
| Danos elétricos | 17/01/2025 a 31/12/2026 | 3.260 |
| Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo e impactos nos veículos | 17/01/2025 a 30/06/2027 | 22.523 |
| Quebra de vidros | 17/01/2025 a 31/12/2026 | 378 |
| Desmoroamento | 13/03/2025 a 31/12/2026 | 3.170 |
| Deterioração de mercadorias em ambientes refrigerados | 31/12/2025 a 31/12/2026 | 3.000 |
| Roubo ou furto qualificado de bens | 13/03/2025 a 31/05/2027 | 5.410 |
| Equipamentos estacionários | 14/05/2025 a 31/12/2026 | 3.112 |
| Equipamentos móveis | 30/06/2025 a 30/06/2027 | 1.590 |
| Responsabilidade civil de operações | 16/12/2022 a 30/06/2027 | 910.500 |
| Lucros cessantes | 27/08/2025 a 31/12/2026 | 2.350 |
| Alagamento/Inundação | 13/03/2025 a 31/12/2026 | 7.075 |
| Movimentação interna de mercadorias | 01/01/2025 a 30/06/2027 | 12.998 |
| Responsabilidade civil - empregador | 27/08/2025 a 31/12/2026 | 9.855 |
| Danos morais em decorrência de responsabilidade civil operações | 24/01/2025 a 31/12/2026 | 83.620 |
| Equipamentos eletrônicos - danos de causa externa | 17/01/2025 a 04/04/2026 | 655 |
| Despesas extraordinárias | 01/01/2025 a 31/12/2026 | 1.220 |
| Tumultos, Greves, Lock-Out e Atos Dolosos | 13/03/2025 a 31/12/2026 | 1.382 |
| Rompimento/vazamento de tanques ou tubulações | 01/01/2025 a 01/01/2027 | 6.517 |
| Quebra de máquinas | 01/01/2025 a 31/05/2027 | 12.505 |
| Despesas e ou perdas de aluguel | 17/01/2025 a 31/12/2026 | 3.505 |
| Despesa com recomposição de registros e documentos | 03/08/2025 a 31/12/2026 | 10.445 |
| Riscos ambientais | 01/01/2025 a 30/06/2027 | 29.870 |
| Total de cobertura | | 1.809.379 |

27. RECEITA LÍQUIDA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS E VENDA DE ATIVOS DESMOBILIZADOS UTILIZADOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

a) Fluxos de receitas: A JSL gera receita principalmente pela prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados.

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Receita de serviços dedicados (a) | 2.369.185 | 2.240.025 | 2.924.967 | 2.770.903 |
| Receita de transporte de passageiros (a) | 188.787 | 161.358 | 188.787 | 161.358 |
| Receita de cargas gerais (a) | 2.308.506 | 2.056.328 | 5.761.938 | 5.399.228 |
| Receita de locação (b) | 452.696 | 395.174 | 316.503 | 416.212 |
| Outras receitas | – | – | 35.951 | 14.684 |
| Receita líquida de prestação de serviços e locação de veículos, máquinas e equipamentos | 5.319.174 | 4.852.885 | 9.228.146 | 8.762.385 |
| Receita de venda de ativos desmobilizados | 239.197 | 204.663 | 412.462 | 293.873 |
| Receita líquida total | 5.558.371 | 5.057.548 | 9.640.608 | 9.056.258 |

Tempo de reconhecimento de receita
Produtos transferidos em momento específico no tempo 239.197 204.663 412.462 293.873
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo 5.319.174 4.852.885 9.228.146 8.762.385
Receita líquida total 5.558.371 5.057.548 9.640.608 9.056.258

(a) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 47 (R2)/IFRS 15 - Receita de contrato com cliente. (b) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos. Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas e a receita líquida apresentada nas demonstrações de resultado do exercício:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Receita bruta | 6.513.812 | 5.971.291 | 11.334.163 | 10.686.030 |
| Menos: | | | | |
| Impostos sobre vendas (i) | (890.326) | (849.996) | (1.601.978) | (1.549.331) |
| Devoluções e cancelamentos | (24.091) | (21.748) | (34.221) | (28.389) |
| Repasse de pedágios | (41.024) | (41.595) | (51.397) | (46.186) |
| Descontos concedidos | – | (404) | (5.959) | (5.866) |
| Receita líquida total | 5.558.371 | 5.057.548 | 9.640.608 | 9.056.258 |

(i) Valor apresentado líquido de crédito de ICMS de acordo com a Lei nº 12.973/14 Art. 30º § 4º

28. GASTOS POR NATUREZA

As informações de resultado da JSL são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Custo/despesas com frota (i) | (71.199) | (67.443) | (233.801) | (245.669) |
| Custo de venda de ativos desmobilizados (ii) | (214.006) | (185.462) | (401.458) | (276.255) |
| Pessoal e encargos | (1.780.299) | (1.505.912) | (3.190.678) | (2.722.535) |
| Agregados e terceiros | (1.203.877) | (1.167.612) | (1.781.441) | (1.784.844) |
| Depreciação e amortização (iii) | (488.355) | (356.247) | (817.370) | (609.035) |
| Peças, pneus e manutenções | (443.059) | (422.890) | (698.583) | (715.077) |
| Combustíveis e lubrificantes | (334.263) | (317.693) | (1.056.007) | (1.075.297) |
| Comunicação, propaganda e publicidade | (10.973) | (10.322) | (15.282) | (14.592) |
| Prestação de serviços | (191.278) | (174.903) | (340.330) | (305.079) |
| Reversão/(provisão) de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber (nota 9.1) | (11.341) | 5.768 | (20.380) | (11.052) |
| Provisão, e indenizações de demandas judiciais e administrativas, líquida de reversão/utilização de ativo de indenização | (67.671) | (62.524) | (59.100) | (53.228) |
| Energia elétrica | (20.877) | (20.371) | (28.152) | (27.825) |
| Aluguéis de veículos, máquinas e imóveis | (64.159) | (57.710) | (103.700) | (98.188) |
| Crédito de PIS e COFINS sobre insumos (iv) | 272.221 | 239.587 | 388.904 | 367.790 |
| Crédito de impostos extemporâneos e reversão de provisão Sistema S (v) | 59.862 | 152.896 | 118.621 | 189.732 |
| Outros custos | (169.237) | (287.758) | (260.094) | (464.645) |
| | (4.738.511) | (4.238.596) | (8.498.851) | (7.845.799) |
| Custo das vendas, locações e prestações de serviços | (4.376.310) | (3.965.467) | (7.717.117) | (7.226.132) |
| Custo de venda de ativos desmobilizados (ii) | (214.006) | (185.462) | (401.458) | (276.255) |

DIRETORIA EXECUTIVA

Guilherme de Andrade Fonseca Sampaio

Diretor Presidente, Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Mauro Gustavo Cardoso

Diretor

Samir Moises Gilio Ferreira

Diretor

Eduardo Pereira

Diretor

Maristela Aparecida do Nascimento - Contadora - CRC 1SP-245960/O-4

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fernando Antonio Simões

Presidente

Denys Marc Ferrez

Conselheiro

Juliana Sá Vieira Baiardi

Conselheira

Gilberto Meirelles Xandó Baptista

Conselheiro Independente

Marcelo Strufaldi Castelli

Conselheiro Independente

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIA PARA O EXERCÍCIO SOCIAL 2025

A. Introdução: O Comitê de Auditoria da JSL S.A. ("JSL" ou "Companhia") foi instituído pelo Conselho de Administração em 27 de agosto de 2020, e passou a ser um Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE") em 26 de abril de 2023, conforme aprovação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. Possui caráter permanente de assessoramento ao Conselho de Administração, sendo suas competências previstas no "Regimento Interno do Comitê de Auditoria" ("Regimento Interno"), as quais incluem, entre outras, supervisionar a qualidade e integridade dos relatórios financeiros, a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, a adequação dos processos relativos à gestão de riscos e as atividades dos auditores independentes e da auditoria interna. O CAE exerce suas funções em conformidade com as disposições do Estatuto Social, de seu Regimento Interno, e com as regulamentações aplicáveis da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), e suas deliberações constituem recomendações, não vinculadas àquelas do Conselho de Administração. O CAE responde e reporta suas atividades ao Conselho de Administração, por intermédio de seu Coordenador. **B. Responsabilidades:** Dentre outras atribuições, a Administração da Companhia é responsável (i) pela correta elaboração de suas demonstrações financeiras; (ii) pela implementação, aperfeiçoamento e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia; e (iii) por estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram suas informações financeiras. A Companhia possui áreas próprias responsáveis pelos controles internos, riscos e conformidade e de auditoria interna, com estruturas independentes e que, quando necessário, atuam com apoio de empresa terceira para o desempenho de suas funções. As atividades de controles internos, riscos e conformidade e de auditoria interna compreendem: (i) o monitoramento da qualidade e da efetividade dos processos de gerenciamento de riscos e de governança, bem como dos controles internos da Companhia e do cumprimento das normas e regulamentos

associados às suas operações; (ii) a apresentação e o fornecimento ao CAE de avaliações independentes, imparciais e tempestivas; (iii) a consolidação, avaliação, monitoramento e a comunicação sobre os riscos da Companhia ao CAE; (iv) o aferimento da qualidade e da efetividade dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança da Companhia. Os trabalhos atribuídos à auditoria independente para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 foram desempenhados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("Auditoria Independente" ou "PWC") e consistiram na análise e auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e confirmação de que elas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da JSL em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro, emitidas pelo *International Accounting Standard Board*. No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo CAE baseiam-se em informações recebidas da Administração, das áreas de controles internos, riscos e conformidade e de auditoria interna, da Auditoria Independente e dos executivos responsáveis pela gestão de riscos e controles internos nos diversos segmentos da Companhia, sendo respeitadas também as trocas de opiniões e ideias entre os membros do CAE e da Auditoria Independente. **C. Atividades do CAE:** Atualmente o CAE é composto por 3 membros: (i) Sr. Luiz Augusto Marques Paes, na qualidade de Coordenador; (ii) Sr. Marcelo Strufaldi Castelli, que também é membro independente do Conselho de Administração; e (iii) Sr. Paulo Antonio Baraldi, todos eleitos em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de abril de 2024, com mandato de 5 anos, podendo ser reeleitos. Por meio das apresentações periódicas realizadas pelo Coordenador, os trabalhos do CAE foram reportados ao Conselho de Administração. Após estabelecer um planejamento anual para o atendimento de suas atribuições,

continua →



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

★ continuação

JSL S.A. - CNPJ/MF nº 52.548.435/0001-79/NIRE 35.300.362.683 - Companhia Aberta de Capital Autorizado

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO PARA O EXERCÍCIO SOCIAL 2025

no decorrer do ano de 2025, foram realizadas 6 reuniões ordinárias do Comitê de Auditoria e 3 reuniões adicionais (extraordinárias), as quais tiveram duração média aproximada de 3 horas, cada. As reuniões tiveram a participação de diretores, colaboradores, auditores independentes e especialistas externos. Entre os diversos temas e assuntos acompanhados e discutidos pelo CAE, destacam-se: • **Auditoria Externa:** (i) análise do plano de atividades da PWC, e de sua execução, incluindo a auditoria, discussão e revisão das demonstrações financeiras anuais e das informações financeiras trimestrais pela PWC, bem como do parecer formal para emissão das demonstrações financeiras de 2025; e (ii) avaliação da sua independência e da qualidade dos serviços prestados. • **Controles Internos:** (i) discussão do plano de controles internos para 2025, tendo sido cumprido ao longo de 2025, (ii) acompanhamento dos planos de ação decorrentes dos apontamentos da auditoria externa, auditoria interna e controles internos; (iii) supervisão dos trabalhos da área durante o exercício social; (iv) acompanhamento dos indicadores relativos ao cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados; e (v) acompanhamento do status da carta de recomendação de controles internos emitida pela Auditoria Independente. • **Gestão de Riscos:** (i) análise do plano de gestão de riscos para o exercício social de 2025; (ii) discussão e definição do processo de gerenciamento de riscos, da matriz de riscos corporativos, dos fatores de riscos associados e dos planos para tratamento dos riscos; (iii) acompanhamento do processo de *due diligence* de terceiros; (iv) discussão e aprovação da versão revisada da Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos; e (v) acompanhamento das provisões contenciosas. • **Conformidade:** (i) discussão e análise do plano de trabalho de conformidade para o 2025; (ii) acompanhamento do canal de denúncias; e (iii) análise e acompanhamento das transações com partes relacionadas. • **Auditoria Interna:** (i) discussão e acompanhamento do plano de trabalho de auditoria interna,

São Paulo, 24 de março de 2026

Luiz Augusto Marques Paes
Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário

Marcelo Strufaldi Castelli
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário e Membro Independente do Conselho de Administração

Paulo Antonio Baraldi
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA JSL S.A.

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da JSL S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitido nesta data.

São Paulo, 24 de março de 2026

Guilherme de Andrade Fonseca Sampaio
Diretor Presidente, Administrativo Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Maristela Aparecida do Nascimento
Diretora de Controladoria

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DE AUDITORIA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusões expressas no Relatório de Auditoria dos Auditores Independentes sobre Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da JSL S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, autorizando a emissão nesta data.

São Paulo, 24 de março de 2026

Guilherme de Andrade Fonseca Sampaio
Diretor Presidente, Administrativo Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Maristela Aparecida do Nascimento
Diretora de Controladoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
JSL S.A.

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da JSL S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA**Estimativas do valor residual dos veículos**
(Nota explicativa 2.12(c) e 13)

Para determinação do cálculo de depreciação dos veículos, a Companhia e suas controladas revisam, no mínimo anualmente, o valor residual de sua frota de veículos mediante comparação entre o valor residual dos veículos e os correspondentes valores esperados de venda ao término de sua vida útil econômica.

Essas estimativas permanecem como sendo uma área de foco de auditoria por implicar no uso de premissas e dados que exigem julgamento e avaliação por parte da administração, principalmente quanto a determinação da estimativa do valor justo menos custo com venda. Portanto, qualquer mudança nessas premissas e dados podem implicar em ajustes, com impacto relevante no resultado do exercício, especialmente na despesa de depreciação e no resultado das alienações de veículos no futuro.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos critérios estabelecidos pela administração para a determinação do valor residual dos veículos.

Testamos, em bases amostrais, os valores estimados de valor justo menos custo com venda dos veículos, considerando o histórico de venda da Companhia e suas controladas, e quando aplicável, o preço de venda de veículos similares divulgados no mercado.

Testamos, em bases amostrais, a depreciação determinada pela administração, considerando o valor de compra, a taxa de depreciação e valor residual estimado. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para determinação do valor residual e da taxa de depreciação dos veículos, divulgadas nas notas explicativas, estão consistentes com as normas contábeis aplicáveis e alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Avaliação do valor recuperável do ágio
(Notas explicativas 2.13.5, 12 e 14)

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta registrado no ativo intangível, ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura decorrente de combinações de negócios, no montante de R\$ 560.970 mil (controladora) e R\$ 610.834 mil (consolidado).

A Companhia e suas controladas efetuaram, com o apoio de especialistas externos, o teste do valor recuperável do ágio, utilizando o modelo de valor presente de fluxos de caixa futuros dos ativos da unidade geradora de caixa (valor em uso). Mantivemos esta área como sendo de foco em nossa auditoria tendo em vista que, além da relevância dos saldos, se trata de uma área que envolve estimativas críticas e julgamentos por parte da administração na determinação dos dados, premissas e projeções efetuadas que, se alteradas, podem modificar significativamente as perspectivas de realização da unidade geradora de caixa (UGC), com consequente impacto nas demonstrações financeiras.

Nossos procedimentos de auditoria em conjunto com nossos especialistas internos consideraram, entre outros, a análise da razoabilidade, precisão matemática e consistência do modelo de cálculo utilizado pela administração, e por seus consultores externos, para preparar as projeções, bem como os dados e premissas utilizados na preparação dos fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento, por meio da comparação com previsões econômicas e setoriais, e taxas de desconto, considerando na avaliação, o custo de capital para a Companhia e suas controladas e de organizações comparáveis. Efetuamos a revisão do cálculo de sensibilidade utilizados nos fluxos de caixa elaborados pela administração em conjunto com seus consultores externos, considerando diferentes cenários de taxas de descontos.

Avalliamos a competência e a objetividade dos especialistas externos contratados, bem como a metodologia utilizada na identificação do valor em uso. Consideramos que as informações apresentadas nas demonstrações financeiras estão consistentes e alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa
(Notas explicativas 2.16, 23.1 e 23.2)

Em 31 de dezembro de 2025, o Consolidado tem registrado no ativo não circulante e no passivo não circulante, imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos dos impostos ativos diferidos. Neste contexto, os impostos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social montam R\$ 325.326 mil (controladora) e R\$ 565.754 mil (consolidado). A Companhia e suas controladas efetuaram, com o apoio de especialistas externos, a projeção de lucros tributários futuros, a qual requer julgamento e interpretação de leis tributárias.

O valor de realização dos saldos de impostos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas de projeção dos lucros tributáveis futuros, o que pode impactar o valor do ativo fiscal diferido reconhecido nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Por esse motivo, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, a análise da razoabilidade, precisão matemática e consistência do modelo de cálculo utilizado pela administração, e por seus consultores externos, para preparar as projeções, bem como os dados e premissas utilizados na preparação dos fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento, por meio da comparação com previsões econômicas e setoriais, e taxas de desconto, considerando na avaliação, o custo de capital para a Companhia e suas controladas e de organizações comparáveis. Efetuamos a revisão do cálculo de sensibilidade utilizados nos fluxos de caixa elaborados pela administração em conjunto com seus consultores externos, considerando diferentes cenários de taxas de descontos.

Avalliamos a competência e a objetividade dos especialistas externos contratados, bem como a metodologia utilizada na identificação do valor em uso. Consideramos que as informações apresentadas nas demonstrações financeiras estão consistentes e alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

tendo sido cumprido ao longo de 2025; e (ii) acompanhamento dos trabalhos da área durante o exercício social. • **Tecnologia:** (i) apresentação, discussões e acompanhamento sobre o tema de cibersegurança na Companhia, incluindo testes de vulnerabilidade, medidas e acompanhamento de testes de recuperação de desastres e o acompanhamento do uso de inteligência artificial generativa e sua governança; e (ii) análise e acompanhamento da implantação de sistemas para aperfeiçoamento das atividades operacionais da Companhia. • **Sustentabilidade:** (i) acompanhamento dos indicadores de sustentabilidade monitorados pela Companhia. • **IFRS S1/S2:** (i) acompanhamento dos trabalhos relativos à implementação das normas contábeis IFRS S1/S2 em conjunto à Deloitte. **D. CONCLUSÃO:** A Auditoria Independente confirmou ao CAE sua avaliação de independência em relação à Companhia. Adicionalmente, não veio ao conhecimento do CAE nenhum evento ou situação que pudesse afetar a independência ou a objetividade da Auditoria Independente, tampouco de quaisquer divergências relevantes entre o posicionamento da Administração e da Auditoria Independente com respeito às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Isto posto, os membros do CAE, a partir da execução de suas atribuições e responsabilidades legais no exercício de 2025, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer da Auditoria Independente e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela Auditoria Independente, por unanimidade, recomendaram a aprovação das referidas demonstrações financeiras pelo Conselho de Administração para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Barueri, 24 de março de 2026

pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP2027083/F-3

Diogo Maros de Carvalho
Contador CRC 1SP248874/O-8



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>